Anno XXVIII. Sabbado 27 de Novembro de 1852. N. 269.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará.... 3 de Novbr. Minas. 14 de Outbr.
Maranhão. 6 de dito S. Paulo 20 de dito.
Ceará.... 11 de dito R. de J.. 14 de Novbr.
Parahiba 19 de dito Bahia... 19 de dito

DIAS DA SEMANA.
22 Seg. S. Cicilia.
23 Terc. S. Clemente.
24 Quart. S. João da Cruz.
25 Quint. S Catharina
26 Sext. S. Pedro Alexandrino.
27 Sab. S. Margarida.
28 Dom 1.º do Advento S. Jacob.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3, e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4, e sabados ao meio dia
Relação.
Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Mingoante á 5, a 1 hora e 18 minutos da m.
Nova á 11, as 2 horas e 22 minutos da tarde.
Crescente a 18, aos 9 minuto da tarde.
Cheia a 25, as 4 horas 22 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhã.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Outbr.	Austria	3 de Outbr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	2 de dito.
França	8 de dito	Suecia	28 de Setbr.
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Outbr.
Italia	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha	3 de dito	Mexico	15 de dito
Prussia	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setbr.	Chili	10 de dito
Russia	29 de dito	Buenos-A.	23 de Outbr.
Turquia	26 de dito	Montevideo	26 de dito

CAMBIOS DE 26 DE NOVEMBRO
Sobre Londres, a 28 ½ por 1$000 d.
» Paris, 350
» Lisboa, 95 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas......... 29$000
Moedas de 6$400 velhas......... 16$000
» de 6$400 novas......... 16$000
» de 4$000......... 9$000
Prata.—Patacões brasileiros......... 1$920
Pesos columnarios......... 1$920
Ditos mexicanos......... 1$800

Estamos authorisados a declarar que o periodico União, que se publica nesta Cidade não he orgão official.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 25 de outubro.

Officio.— Ao presidente do Pará, que tendo occorrido duvidas na mesa do consulado sobre o modo de realisar-se a exportação do gado, da ilha de Marajó para a colonia franceza de Cayena directamente, avista da disposição do capitulo 18 do regulamento de 22 de junho de 1836, que não consente navegação estrangeira nos portos do imperio, onde não existe alfandega, e convindo fomentar semelhante industria, proporcionando-se-lhe meios de desenvolver-se, aliviada de despezas de transportes inuteis a fiscalisação, que resultarão da obrigação de ser conduzido o gado a capital para dahi ser exportado, he autorisado o presidente a permittir a entrada das embarcações de guerra estrangeiras, ou mercantes exclusivamente fretadas para receberem gado por conta dos seus governos, no porto da villa de Chaves, sendo-lhe requisitado pelos agentes dos mesmos governos, devendo sempre communicar a permissão á thesouraria para que faça observar a ordem que nesta data se lhe expede sobre esse assumpto.

Dito. — A' thesouraria da Bahia, responde-se ao officio de 11 do corrente, em que consulta se a fazenda provincial está sujeita a dizima da chancellaria, declarando-se que a natureza dessa dizima, que fôra dantes uma pena ao que fazia má demanda, variou passando a ser actualmente um verdadeiro imposto de 2 por cento do valor de quaesquer cousas demandadas em juizo, em virtude do artigo 9, § segundo da lei de 31 de outubro de 1835, cuja expressão — A dizima da Chancellaria fica substituida — da bem a entender que a intenção do corpo legislativo fôra mudar-lhe a natureza; pois que se assim não fôra, e só tivesse em vista alterar a taxa, se teria explicado como a respeito do imposto da siza, no artigo 9, § 22 de 28 de outubro de 1848 —Siza dos bens de raiz, que fica reduzida. — Sendo assim a dizima da chancellaria, depois da lei de 31 de outubro de 1835, um verdadeiro imposto e como tal incluido entre os geraes; e por outro lado, sendo uma contradicção que a fazenda provincial he sujeita aos impostos geraes, de que não he aliviada por alguma expressa disposição de lei, como as do artigo 43 da de 21 de outubro de 1843, do artigo 50 da de 18 de setembro de 1845, e do artigo 36 da de 28 de outubro de 1848, he inquestionavel que a fazenda provincial está sujeita ao pagamento da referida dizima, visto como nenhuma disposição de lei existe que a isente do pagamento deste imposto em todos os casos, em que o devam pagar quaesquer outras partes não comprehendidas entre as exceptuadas no artigo 10 do regulamento de 9 de abril de 1842 e 10 de junho de 1845; sendo por isso sem fundamento valioso os argumentos apresentados em contrario pela thesouraria provincial, por quanto 1.º, não procede a allegada posse em que diz achar-se de não pagar a dizima des le que se poz em pratica o regulamento de 9 de abril de 1842, não só pelo principio generico de que a posse, posto que seja immemorial, não prevalece contra os direitos da fazenda nacional, senão por ser essa posse sem titulo attendivel, não podendo servir-lhe como tal a intelligencia menos acertada, em que se funda tanto da lei acerca da natureza do imposto, quanto do regulamento a respeito da isenção, que, decretada a favor da fazenda nacional, pretende fazer extensiva á fazenda provincial, sem apoio de acto algum legislativo: segundo nenhuma necessidade se dava de uma expressa declaração no regulamento de 9 de abril de 1842, para que a fazenda provincial fosse obrigada á dizima, como houve no de 10 de julho de 1850 a respeito do sello, por ser indubitavel, que dada uma lei regulamentar, que estabelecendo um imposto sobre pessoas ou cousas, assigna excepção a favor de algumas, na regra se comprehendem em geral todas as pessoas e cousas, que nella vão designadas, e nas excepções aquellas sómente que são nominalmente especificadas.

Dito.—A' mesma, que sendo presente com o officio de 21 de maio, a copia do que a thesouraria dirigio o Exm. Metropolitano a respeito do direito que lhe assiste de passar attestados de frequencia aos parochos da Metropole para a percepção das respectivas congruas; se declare que as disposições dos artigos 103 da lei de 4 de outubro de 1831, e 14 da de 17 de setembro do anno passado não se oppõe ao exercicio pleno daquelle direito, tão judiciosamente sustentado por S. Exc. reverendissima, e por tanto deve-se admittir os attestados de frequencia por elle passados aos parochos, ainda quando com residencia em municipio diverso da sua, e na falta delles os dos vigarios de vara, camaras municipaes e delegados de policia: por quanto, he fóra de duvida, que não podia ser da intenção do legislador, decretando as disposições dos ditos artigos, restringir o direito, que incontestavelmente tem os bispos de passar attestados aos parochos das suas dioceses, mas sómente facilitar aos que morassem longe a cobrança das suas congruas, ficando assim entendida a ordem de 3 de maio de 1850

Dito — A do Pará, em solução ás duvidas propostas em officio de 21 de agosto e 3 de setembro, se declara que a imposição da ancoragem estabelecida pelo art. 51 § setimo da lei de 15 de novembro de 1837, segundo delle se deduz, e das disposições posteriores, que tem alterado a quota do imposto e o modo da sua arrecadação, só comprehende as embarcações mercantes, que navegam para portos fóra do imperio, sendo portanto inquestionavel que o vapor francez de guerra *Stix*, sobre que versam os ditos officios, e que, com permissão da presidencia, e a solicitação do governador de Cayena, fora receber uma porção de gado na villa de Chaves para fornecimento da guarnição daquella colonia, não devia pagar o imposto referido, como já foi declarado na ordem de 18 de janeiro de 1844. Pelo que diz respeito á entrada do dito vapor no porto da villa de Chaves autorisado pela presidencia com dispensa das disposições do capitulo 18, do regulamento de 22 de junho de 1836 e artigo primeiro das instrucções de 14 de outubro de 1845, communica-se-lhe a ordem nesta data expedida ao presidente, e recommenda-se-lhe toda a necessaria fiscalisação para que se façam os despachos e pagamentos dos competentes direitos na mesa do consulado da capital,

EXTERIOR.

LONDRES 6 DE OUTUBRO DE 1852.

O pacto Peruviano enxotou a aguia Americana do campo da controversia ácerca do guano, e nossos leitores verão com praser, pela correspondencia que publicamos em outra parte de nossas columnas, que ao passo que o governo do Perú estava determinado a manter seus justos direitos, nenhuma ordem foi expedida de Washington para o fim de favorecer-se a tentativa pratica de Mr. Jewett. De facto, parece que a unica ordem recebida por este official foi intimando-lhe que se abstivesse de ajudar ou favorecer a qualquer cidadão dos Estados-Unidos, que resistisse ás leis Peruvianas e Portanto, segue-se que nenhuma collisão he de receiar entre as esquadras do Perú e dos Estados-Unidos no Pacifico, e he claro que se a expedição de Mr. Jewett tentar tirar guano nas ilhas dos Lobos, receberá o bem merecido castigo das mãos dos senhores legaes do solo.

Os jornaes Americanos ainda não publicaram as cartas do Secretario de estado, e do departamento naval de 21 e 25 de agosto, em que estas autoridades dos Estados-Unidos desapprovam e revogam a animação e patrocinio que antes se tinha dado aos aggressores das ilhas dos Lobos. Elles reconhecem, todavia que o governo Americano teve razões para adoptar sobre este negocio uma marcha diametralmente opposta á que agora está seguindo; e ao mesmo tempo, com grande incoherencia, queixam-se da severidade das observações da imprensa ingleza sobre esse systema que agora Mr. Webster e o presidente abertamente abandonaram. Essas observações foram baseadas em taes factos e argumentos, que se o caso todo não chegou logo á noticia de Mr. Webster, como elle quer fazer acreditar, devemos suppor que só a exposição energica que deu do mesmo a imprensa ingleza he que conseguio mostrar ao governo Americano, e a todo o globo, onde existia a verdade, e que tornou esta verdade tão palpavel que não podia ser violada nem pelo maior infame.

A discussão franca dessa questão neste paiz, e o prompto reconhecimento de um direito que fora de nosso interesse disputar, contribuiram provavelmente tanto como a ingenuidade das reclamações dos diplomatas Peruvianos, para obrigar a essa honesta decisão. Longe de ter direito algum para queixar-se dos argumentos que lhe foram dirigidos, Mr. Webster pagou-lhes toda a homenagem possivel cedendo e retratando-se da opinião contraria que havia infelizmente adoptado. E sejam quaes fôrem os meios pelos quaes, em nosso entender, se tenha effectuado a sua conversão, seja-nos licito sauda-la com prazer.

O secretario de Estado Americano percebendo que estava em uma posição insustentavel, que a sua carta de 5 de junho estava produzindo, e já tinha mesmo produzido serias consequencias, resolveu alijar. Mr. Jewett e sua expedição; mas quando mesmo este acto tardio de arrependimento, porque não podemos chama-lo de reparação, esteja completo, as datas das differentes partes desta correspondencia são taes que augmentam nosso pasmo quanto ao modo porque esta transação foi feita. Estamos lembrados que a 24 de agosto o presidente dos Estados-Unidos fez presente ao senado a correspondencia relativa ás ilhas dos Lobos. Esta correspondencia continha uma trabalhada nota dirigida por Mr. Webster ao ministro Peruviano, na qual o governo Americano persistia em deffender as suas pretenções a extracção do guano dessas ilhas, e em que repetia todas as fallacias e incurias que temos frequentemente exposto. Esta nota era datada de 21 de agosto, e era como a resposta a differentes reclamações do encarregado de negocios Peruviano, datadas de 25 de junho, 3 de julho, e 9 de agosto. Segue-se agora a parte mais extraordinaria do caso. A carta a Mr. Jewett, em que Mr. Webster repudia a expedição, e lhe avisa que a resistencia as autoridades Peruvianas nas ilhas dos Lobos seria um acto de guerra privada, que jámais podia receber protecção alguma do governo Americano, *he tambem datada de 21 de agosto*, que he exatamente o mesmo dia, em que Mr. Webster compoz o seu despacho para Mr. Osma, pedindo o direito de accesso á ilha! Demais um destes despachos que deffendem a pretenção foi levado perante o senado, e o outro que abandona Mr. Jewett a seu proprio perigo não foi publicado. A ordem ao commodore Americano para desamparar á sua sorte estes desencaminhados aventureiros he datada de 25 de agosto, quatro dias depois.

Com uma analyse mais minuciosa achariamos em outras muitas partes desta correspondencia as mesmas incriveis incoherencias e contradicções. Assim na carta de Mr. Webster a Mr. Jewett datada de 5 de junho, diz-se:

« Comquanto estas ilhas (fallando das ilhas de Chincha) sejam inhabilitadas, o costume da parte do continente visinho de frequenta-las para o fim de extrahir o guano, póde-se dizer que tem constituido a respeito dellas uma occupação que dá aos soberanos do continente um direito ao seu dominio sob a lei das nações. »

Mas nesse despacho a Mr. Osma de 21 de agosto, diz elle, fallando das ilhas dos Lobos:

« Se attendermos que estas ilhas são inhabitadas e inhabitaveis, e portanto incapazes de ser legalmente possuidas ou occupadas por nação alguma, conheceremos que ellas, bem como o que nellas se contém, se deve considerar como propriedade commum de todas. »

Estamos curiosos de saber onde Mr. Webster foi buscar este principio de lei, que uma ilha inhabitavel não póde ser legalmente possuida por nação alguma, quando deste mesmo exemplo das ilhas dos Lobos he obvio, que o valor de um tal ilha póde bem consistir em ser ella um aprisco das phocas e aves marinhas, e quando elle mesmo declarara dous mezes antes, pouco mais ou menos, que a pratica de concorrer a tal ilha para tirar guano podia-se dizer que constituia occupação e dominio.

Porém na carta dirigida a Mr. Yewett em 21 de agosto, em que Mr. Webster condemna a expedição, affirma elle que o governo foi illudido por certos factos contidos em uma primeira carta de Mr. Jewett de 2 de junho. O secretario de estado americano difficilmente poderia recorrer a uma desculpa mais fraca e menos digna do que essa. Era de seu interesse e dever não só não se ter deixado illudir pelas informações de um aventureiro sem escrupulos, que se propoz a atacar os dominios de uma potencia estrangeira, mas tambem rectificar o erro, e ter rigorosamente embaraçado a approvação do governo a tal procedimento. Mr. Webster não podia, mesmo nesse tempo, ignorar o estado real do caso. Estamos certos de que a legação peruviana em Washington não foi ociosa, e sabemos que em Londres foram publicadas logo desde abril e maio as mais circumstanciadas informações. Appareceu na *Gazeta de Londres* um protesto do governo peruviano, e todos os jornaes inglezes de 21 de abril, e os papeis officiaes, a que expressamente allude Mr. Webster foram logo depois apresentados ao parlamento britannico. Não póde portanto Mr. Webster allegar uma ignorancia total do assumpto na occasião um que escreveu sua nota de 5 de junho em que dizia a Mr. Jewett, que a elle considerava como um dever deste governo proteger os cidadãos dos Estados Unidos que visitassem as ilhas dos Lobos com o fim de extrahir guano e accrescentava que um navio de guerra seria mandado para isto. Foi em consequencia desta intimação formal, que cerca de seis semanas depois, ou aos 20 de julho, mais ou menos, uns vinte navios americanos prepararam-se para as ilhas dos Lobos, armados e premunidos para qualquer resistencia. Nenhuma tentativa se fez para oppor-se ao seu esquipamento, nem se fez ver a seus donos as opiniões já mudadas do governo. Elles fizeram-se de véla não só sem admoestação ou opposição da parte das autoridades dos Estados Unidos, mas com a fiança directa e official de que eram protegidos em sua empreza, posto que agora se pretenda que nenhuma instrucção a este respeito foi mandada ao commodore americano. Outro mez passou-se depois de sua partida, e perto de tres depois da data da primeira communicação de Mr. Webster, já os navios bastante adiantados em sua viagem pelo cabo d'Horn, eis que uma linha de politica inteiramente opposta he adaptada, e Mr. Webster queixa-se patheticamente que o governo dos Estados Unidos foi illudido por um artificioso mestre de navio em 2 de junho. No entretanto os Peruvianos lançaram mão de navios, alistaram marinheiros e prepararam-se para todas as contingencias. O commodore dos Estados Unidos não tendo recebido ordem alguma para sustentar seus considadãos em sua empreza piratica, ficaram estes como se unicamente tivessem ido a uma caçada de patos bravos, e Mr. Webster deve ser inevitavelmente considerado o responsavel pela perda do capital empregado na expedição. Em todo caso, pois, não nos podemos recordar de outro exemplo, como este, de ter sido um ministro mais severa e justamente punido com a perda da reputação, por tentar subtrahir-se ás estrictas prescripções da lei publica. Sua nota a Mr. Osma, quando appareceu, foi considerada uma miseravel e fraca tentativa de defender uma posição insustentavel; e agora quer elle fazer crer que no mesmo dia em que a escreveu adoptou a intenção contraria, e retirou a protecção das forças navaes americanas a todas aquellas pessoas que se entregavam a este commercio illicito sôb a fé de suas animações. Não sabemos se esta tortuosa e incoherente conducta foi resultado de um morbido desejo de ganhar os suffragios populares para a presidencia da União; e se o foi, nunca houve um systema mais fatal á reputação e interesses de seu autor.

(*Do Times*)

PERNAMBUCO.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE UNA.

Paulo de Amorim Salgado	361
Francisco Marinho Wanderley	354
Francisco de Barros Rego	333
Paulo de Amorim Salgado Junior	332
João de Barros Wanderley	314
Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque	311
Candido Gonçalves da Rocha	273
Mariano da Rocha Wanderley	254
Vigario Francisco Urbano Monte Negro	232
João Mauricio Wanderley	214
João Ribeiro Pessoa de Mello	211
Manoel José Soares Barroso	210

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1852.

Receita.

Por saldo em 30 de setembro— A saber:

Em letras............	1:074$945	
Em moeda............	5:466$893	6:541$838
Recebido da thesouraria provincial — A saber:		
Para o hospital de caridade..................	2:500$000	
Idem dos lazaros......	750$000	
Idem dos expostos....	875$000	4:125$000
Recebido de Bartholomeo Francisco de Sousa, thesoureiro do patrimonio dos orphãos, importancia da renda do segundo andar da casa dos expostos, vencida em 15 de setembro........		137$500
De Guilherme da Costa Correia Leite, pelo tratamento da sua escrava Roza........		20$450
Do procurador da administração, importancia do rendimento dos predios, arrecadada neste mez........		900$000
Somma.....		11:724$788

Despeza.

Pago aos empregados da administração, seus ordenados de julho a setembro........	1:552$500
A 75 amas, que compareceram no acto do pagamento, importancia de suas mensalidades, até junho ultimo........	8:23$475
Aos enfermeiros e serventes do grande hospital, seus jornaes vencidos em setembro proximo passado........	44$000
Aos ditos do hospital dos lazaros, jornaes vencidos de julho a setembro........	103$500
Ao regente do grande hospital importancia da despeza feita em setembro........	551$778
Ao dito da casa dos expostos....	417$300
Ao dito do hospital dos lazaros..	305$200
A Manoel Antonio dos Santos Fontes, importancia de generos que forneceu para a casa dos expostos..	150$000
A Manoel Esteves do Nascimento Quinteiro, importancia de um caixão para conducção dos expostos para o cemiterio........	20$000
A Lourenço Justiniano da Rocha, importancia de 227 bichas, que forneceu ao hospital de caridade........	107$825
A Francisco Joaquim da Costa Filho, por concertos de carapina, feitos no hospital de caridade........	11$020
A Wight Bravo & Companhia, importancia de remedios........	43$400
Ao mesmo idem, idem........	240$800
A Veriato de Freitas Tavares, por drogas........	85$671
A Antonio Ferreira Lima, importancia de generos........	598$000
A Angelo Custodio dos Santos, importancia de 80 libras de cera refinada, que forneceu á botica do grande hospital........	107$520
A diversos, importancia de despezas feitas por occasião do anniversario no mesmo hospital........	40$120
A diversos, por fazendas compradas para o enchoval das expostas Josepha e Theodora........	197$920
Entregue a Marcellino dos Santos Pereira e Silvestre Joaquim da Silveira, como administradores de suas mulheres as expostas Theodora do Patrocinio e Josepha Maria, importancia da offerta feita pela Exma. Sra. D. Barbara Chavier de Sousa Ribeiro........	100$000
A diversos, importancia das despezas feitas neste mez com a obra do hospital Pedro II........	1:321$330
	6:831$759

Por saldo em caixa— A saber:

Em letras............	1:074$056	
Em recibos..........	1:673$344	
Em moeda............	2:144$740	4:893$029
Somma.....		11:724$788

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 30 de outubro de 1852. — O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.* — O thesoureiro, *José Pires Ferreira.*

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade, no mez de outubro de 1852.

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		36	14	50
Entraram		21	12	33
Sahiram.	Curados.	10	1	11
	Melhorados.	6	2	8
	Não curados.	1	3	4
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	1	1
	Depois dessa epoca	1	4	5
Existem.		39	15	54

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		19	16	35
Entraram		1	2	3
Sahiram.	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		0	0	0
Existem		20	18	38

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Femenino.	Total.
Existiam		138	169	307
Entraram		7	3	10
Sahiram		0	2	2
Morreram	Nas 24 horas d'entrada	0	0	0
	Depois dessa época	2	2	1
Existem		143	168	314

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 31 de outubro de 1852. — O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

Communicado.

He para restabelecer a verdade dos factos que nos damos hoje ao trabalho de submetter ao juizo do paiz algumas considerações sobre as circumstancias que determinaram as demissões de João Leite Torres Galindo dos lugares de delegado do termo de Cimbres, e de director parcial dos Indios de Urubá, a fim de que se possa avaliar com segurança a justiça com que o governo da provincia procedêra a este respeito.

Em duas peças officiaes, que por ahi correm impressas no *Liberal Pernambucano*, assignadas de cruz pelo Sr. Torres Galindo, vê-se de quanto he capaz a estupidez e a impudencia, para não dizermos, a mentira em todo o seu desfaçamento, e o despeito em sua maior hediondez!

Em cada periodo desses monumentos de insolencia e de incurialidade reina a aleivosia mais abominavel, tal e tamanha, que por certo admiramos que esse homem, que se inculca um prototypo de honestidade e de polidez, senão recusasse de sellar com o seu nome, *rodeiado de tradições gloriosas*, como elle diz, documentos tão asquerosos, em que na menor circumstancia se nota um insulto á verdade, alem da falta de decóro para com a primeira autoridade da provincia!

As demissões de Torres Galindo tornaram-se medidas de urgente necessidade publica; era um problema de administração que cumpria ao governo resolver, em face da serie de arbitrariedades, de desatinos e desmandos, que sob o caracter official, elle praticara no termo de Cimbres, cujos habitantes quasi que tocaram á meta do desespero e da exacerbação contra taes irreflexões e loucuras! Após estas considerações que por si sós bastariam para aconselhar a exoneração de toda e qualquer autoridade, que como Torres Galindo, procedesse de modo tão inaudito e abusivo, avulta uma outra circumstancia que nos parece de grande pêso, que he o odio rancoroso que Torres Galindo vota á familia de Pesqueira, a qual numerosissima como he, constitue, digamos assim, o nucleo das existencias sociaes daquelle solo; e se nós, que jamais aprovariamos que essa familia concentrasse em si todo o poder publico do termo, ainda mesmo que quando depositaria delle não houvesse exercido vinganças contra Torres Galindo, consideravamos, pela mesma razão, que era muito perigoso e arriscado o conservar-se elle nessas posições officiaes, attentas as suas indisposições profundas com os Pesqueristas, de quem he sabido que se tornára inimigo gratuito.

Chegando a esta provincia o Exm. Sr. Ribeiro, conheceu logo que as circumstancias daquelle termo eram por demais melindrosas. Conheceu-as, não por suggestões estranhas, como aleivosamente insinúa Torres Galindo, mas sim pelas correspondencias officiaes de ambas as parcialidades, a saber, da respectiva camara e do juiz municipal supplente, e do mesmo Torres Galindo, o qual em quanto que os seus adversarios o accusavam de faltas effectivas, de irregularidades e d'abusos de jurisdicção, não fazia mais do que reproduzir accusações banaes, mil vezes destruidas, contra a gente de Pesqueira, não exhibindo em todas essas occasiões um só facto criminoso de recente data, a menos que não fosse alguma dessas occurrencias que outr'ora, e sob diversas circumstancias, se deram naquelle termo nos tempos em que Torres Galindo era sectario humillissimo daquella familia!

Ora, o Exm. Sr. Ribeiro, como ácima fica dito, comprehendeu a má situação de Cimbres; conheceu mesmo que a conservação de Torres Galindo nos empregos, de que o haviam revestido, era um desafio constante á opinião publica; mas, querendo provar a esse homem ingrato que não conservava contra elle o espirito da má vontade, procurou, não dimitti-lo, porém sim chama-lo a melhor accordo com os seus districtanos, dirigindo-lhe constantes admoestações no sentido de manter-se elle na orbita de suas attribuições; e como a maxima parte dos disturbios nascia dos conflictos havidos entre os foreiros da camara e os Indios do Urubá, instigados pelo seu proprio director, ordenou S. Exc. a este que sobr'estivesse na reivindicação das terras da aldeia, até que fossem ellas regularmente medidas. Mas que effeito produziram essas recommendações? Produziram a duplicação dos desatinos dos Indios, que, levados de suggestões do seu *cacique*, faziam repetidas invasões no patrimonio da camara espancando os seus foreiros, arrancando suas plantações e lavouras, a par de mil outros desmandos semelhantes! Todos esses factos vinham ao conhecimento da presidencia, por meio de representações da referida camara, e de queixas de seus foreiros; e posto que essas representações e queixas quasi sempre fossem acompanhadas de provas irrefragaveis da existencia dos factos denunciados com tudo, o Snr. Ribeiro, não querendo faltar a um só preceito, não deixou nunca de mandar ouvir a Torres Galindo sobre as accusações que lhe eram feitas; mas o que resultava? Resultava que essas queixas ou não voltavam mais, ou se voltavam era depois de dous e tres mezes, contendo, não informações analogas ao objecto dellas, porém sim diatribes, calumnias e injurias contra a gente de Pesqueira, que aliás nunca figurou ostensivamente nessas denuncias, representações e queixas contra Torres Galindo!

O horisonte de Cimbres tornava-se cada dia mais carregado, ávista da obstinação do delegado e director; o governo estudou prudentemente o melhor meio de pôr termo ao progresso do mal, sem recorrer a medidas decisivas e peremptorias. De feito ordenou ao director geral dos Indios, que para alli partisse quanto antes a acommodar as partes divergentes por meio de concessões mutuamente satisfactorias: o director geral seguio effectivamente para Cimbres, e chegando lá, o seu primeiro cuidado foi examinar os titulos d'uma e d'outra parte, percorrendo com elles nas mãos todas as datas que constituem a aldeia, e com sorpreza sua reconheceu que as reclamações dos Indios eram infundadas, visto que as suas terras se achavam intactas de quaesquer usurpações! Reunio os mesmos Indios e fez-lhes sentir o resultado do seu exame e observações, aconselhando-lhes de modo o mais brando que cessassem de toda e qualquer hostilidade contra os foreiros da camara, cujo patrimonio se não acha por certo dentro dos limites das terras da aldeia; e de tudo isso informou com toda a imparcialidade ao Exm. Sr. presidente da provincia, prescindindo inteiramente da questão pessoal entre Torres Galindo e os Pesqueiristas, como se póde ver de seus officios.

Está visto, pois, que esse proceder recto e justiceiro do director geral não podia agradar á Torres Galindo, que via desse modo aniquilado o reducto em que se elle havia collocado para acestar suas baterias contra os homens de Pesqueira! Retirando-se, entretanto, o director geral, Torres Galindo procurou destruir todas as impressões pacificas que os seus discursos haviam produzido no animo dos Indios, e conseguio aviventar o espirito de rivalidade e de discordia entre a aldeia e os foreiros da camara. Nesse intervalo chega o dia das eleições municipaes: Torres Galindo reconhecendo que por meios ordinarios não poderia disputa-las e conseguir o triumpho, põe o termo em alarma com notificações e reuniões de Indios; e quando não he por nojo apresenta-se o homem na villa de Pesqueira, no dia da eleição, a frente de duzentos homens armados e municiados para garantir a liberdade do voto, postando piquetes em todas as entradas e sahidas da villa, para impedir que a população inerme concorresse a lançar seus votos na urna! O respectivo juiz de paz vendo-se em presença desse apparato belico, que em verdade não podia deixar de tolher a liberdade das consciencias e a bôa ordem dos trabalhos, suspendeu o acto, em conformidade da lei!

FOLHETIM.

O PALACIO PIMODAN. (*)

POR **Mr. Rogerio Beauvoir.**

PARTE SEGUNDA.

XIV

A explicação.

Onze horas da noite soavam na igreja dos Celestinos, quando Pompeo se apresentou no palacio da ilha; Cezara, o pagem, perguntou-lhe em lingoa italiana o que queria.

— Fallar já a seu amo, respondeu Pompeo, quero ter com elle uma conversação breve, porém importante.

— A condessa de San-Pietro está com elle, objectou o pagem, permitta-me excellencia, que tome primeiro as ordens de meu amo. O senhor he da Italia he verdade, porém vem um pouco tarde.

— Nada de reflexões, replicou Pompeo, terás tu a lingoa tão comprida, como a minha espada? Eia, despacha-te, não gosto de esperar.

Cezara aproximou a lanterna do cavalleiro e não ficou muito tranquillo á vista de seu trage. Pompeo tinha lançado a pressa o capote nos hombros, uma gravata já rota lhe cobria o pescoço, suas botas manchadas de lama faziam-no parecer correio. Cezara pensou mui judiciosamente que podia ser um, e não hesitou em introduzi-lo no vestibulo.

— A quem annunciarei ao meu nobre amo? perguntou elle.

— O architecto de seu palacio, respondeu Pompeo. Tenho conta urgente que ajustar com o conde; porque amanhãa me retiro.....

Cezara foi-se, mas voltando logo declarou com ar insolente a Pompeo que escrevesse o que queria, pois não lhe era impossivel acordar seu amo.

Dizendo isto elle mostrou a Pompeo o caminho de uma escada secreta, que abreviava o trajecto do pateo. O Italiano conhecia melhor que qualquer outro essa sahida ainda nova.

— Ninguem dirá, murmurou elle, que estreiarei esta porta de sahida! Marietta me espera, prometti-lhe obrar. Deos e os santos me ouçam, mas não ha outro meio senão este!

Rasgando então uma folha de sua carteira, sobre ella escreveu tres palavras a pressa, e disse:

— Leve isto ao conde de San-Pietro, eu fico esperando!

Elle sentou-se tranquillamente n'um banco; Cezara não ousou resistir-lhe, tanto o seu aspecto o gelava no coração o sangue do pagem.

Pompeo com effeito havia tirado o chapéo, os grandes cachos de cabellos cinzentos adornavam-lhe o rosto como a guedelha de um leão, sua formidavel espada acabava de dar um golpe secco, e o aço de suas esporas luzia na sombra. Um quarto de hora se tinha apenas passado quando Cezara tornou a apparecer, e disse:

— O conde, meu amo, consente em recebê-lo em sua galeria, he a sala dos retratos, queira seguir-me.

Pompeo seguio a Cesara. Essa sala oblonga era aquella em que Marietta tinha, como nossos leitores sabem, sorprendido a Pompeo com os olhos fitos no retrato de uma mulher, o de Teresina Pitti.

Pompeo não levantou seu véo sem tremer, a imagem querida estava em seu lugar. Um raio da lua passou pelos labios pallidos de Teresina, e deu ao retrato uma claridade melancolica. Cezara acendeu dous candelabros, e retirou-se. Quando Carlos Gruyn appareceu o Italiano olhava tristemente atraves das largas janellas para o Sena que corria; elle lutava contra um cahos de pensamentos..... O ruido dos passos do conde fê-lo voltar-se; elle saudou-o tendo cuidado de pôr-se junto de uma bugia.

Carlos Gruyn reprimio um grito, e apoiou-se na hombreira da chaminé.

— Reconhece-me, senhor conde? perguntou-lhe Pompeo.

— Não, disse Carlos perturbado e arquejante. Quem he o senhor?

— Excellencia, tornou Pompeo, meu bilhete deve ter-lhe dito minha qualidade. Assignei esse bilhete: *O homem da ponte Marie*..... Veja? E como Carlos Gruyn persistia n'um [illegible] silencio, Pompeo continuou:

— Mas emfim não he de admirar que o senhor não me reconheça. Todavia que ha em mim tão mudado, senhor conde? Ha mais de um anno tenho arrastrado em Paris o mesmo nome e o mesmo trage. O senhor foi mais feliz, mudou de trage e de nome!

— Pretende então insultar-me? respondeu Carlos.

— De nenhuma sorte, queria dizer sómente que tudo lhe aproveitou! Quando os sapatos estão velhos, he preciso muda-los; quando a pipa está em mão estado, cumpre pôr-lhe um arco novo..... o senhor deve saber esse proverbio mais que qualquer outro!

— Insolente! mande-te lançar pela porta fóra por meus criados, he isso o que tinha que dizer-me? replicou Carlos com um movimento de colera, e de desdem.

— Senhor conde, disse Pompeo começando por installar-se n'uma bôa poltrona, conversemos!

— Ainda?

— Sim, conversemos, ja lhe disse, para conversar com o senhor he que vim aqui.

Fallando assim Pompeo abanou-se com ar de principe com a pluma de seu chapéo..... Um terror secreto ligava a lingoa e os braços de Carlos; por um movimento machinal elle tambem sentou-se.

— Senhor conde, continuou o Italiano, as horas são improprias, porém não sou culpado. Uma simples questão. O senhor he mesmo o conde de San-Pietro?

— Semelhante pergunta.....

— He necessario, senhor, quando souber o objecto que aqui me traz. Conheci, ha vinte annos, um conde de San-Pietro que foi enforcado..... não he o senhor..... [illegible] Conceda-lhe, pois, que o senhor seja o conde [illegible] Pietro.

— Senhor!

— Espere .... Tinha necessidade de saber isso, e edificar-me d'antemão; porque a proposição que tenho a fazer-lhe he das mais sérias...

— Falle!

— O senhor he casado?

— Que lhe importa?

— Importa-me muito, pois tenho em vista um casamento para o senhor.

— Está gracejando! interrompeu Carlos com altivez, a occasião he mal escolhida para fallar-me de contos tolos.

— Não, senhor, pois protesto-lhe que he um casamento mui conveniente..... sim..... Uma moça de boa familia, póde crer-me, e seu braço não menos fresco que o do senhor, he verdade.....

— Será alguma aposta? Senhor, disse Carlos levantando-se, nesse caso previno-o.....

— Que o senhor a não supportaria? Muito bem, isso he de um bravo. Gosto de vê-lo nessas disposições valerosas apezar dos edictos..... Hoje ha muita gente que não ousa desembainhar a espada por temor do cardeal..... Tenho o senhor por um homem de honra. Se assim não fôra eu não viria offerecer-lhe um partido, que muitos fidalgos lhe invejariam.....

— Emfim, senhor?....

Emfim, senhor, essa moça o amá..... Amor malfadado e insensato, disse Pompeo n'um tom mais sério, pois que não he compartilhado, e todavia o senhor amou-a tambem antes de partir desta cidade, habitava então o mesmo tecto que ella, ainda hontem a vio na choupana do barqueiro.

— Marietta! murmu...

— Sim, senhor, Marietta!! Parece que circumstancia recente em que o senhor não corria só um grande perigo, essa moça os salvou; em premio desse sacrificio cuja estensão o senhor está longe de contestar, ella esperava do senhor outra cousa que não um frio esquecimento.

Mas o senhor entrou na estrada da ambição, e volta agora esperando apagar até os menores signaes de sua origem. He esse o seu calculo, não? e com o soccorro dessa fidalga.....

— Basta, senhor, não reconheço ninguem com direito de pedir-me conta do presente, nem do passado. Se he Marietta quem o envia a mim, nesse caso eis a minha resposta: Não posso ser della, porque já não sou meu. Minha escravidão voluntaria he o meu segredo, e ninguem póde sondar-lhe o motivo sem offender-me. Eu amava a Marietta, amo-a ainda, he ver-

(*) Vide *Diario n. 267.*

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

No numero seguinte continuaremos a nossa narração.

Correspondencias.

Sem querer elogiar cada uma das pessoas que abaixo vão indicadas, porque são bem conhecidas, e patentes estão seus serviços ao paiz, e sua illustração, apenas direi que esta provincia muito ganharia se as levasse como seus representantes a camara temporaria.

Um Pernambucano.

Os Senhores.
Bispo conde de Irajá.
Marechal Antonio Correa Seára.
Doutor Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
« Anselmo Francisco Piretti.
« Joaquim Villela de Castro Tavares
« Joaquim de Aquino Fonseca.
« Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
« Urbano Sabino Pessoa de Mello.
« Antonio Epaminondas de Mello.
« Angelo Henriques da Silva.
« Thomé Fernandes Madeira de Castro.
« Felippe Lopes Netto.
Commendador Domigos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira.

Nos esse quoque gens sumus
Et esse patriotas debemus.

Até hoje comprehendina minha lista para deputados geraes
Os Senhores ;
1 Marechal Antonio Correa Seára.
2 Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
3 Desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.
4 Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.
5 « João José Ferreira de Aguiar.
6 « Francisco de Paula Baptista.
7 « Domingos de Souza Leão.

Voto nos seis brasileiros de n. 2 á 7 porque elles em qualidade de eleitores votarão no seu companheiro o Exm. Marechal Seára,e farei transacções com os outros seis votos por igual numero a prol do meu predilecto por ter nascido em Una, parede em meio de minha casa.

O eleitor de Una.

Senhores eleitores. — Ha muito que tenho estado na espectativa, a espera que se publicasse no seu acreditado *Diario* alguma lista de 13 candidatos á assembléa geral, que mais me agradasse para por ella votar, e sómente depois de ter lido uma imensidade dellas, foi que hontem com prazer li uma composta de pessoas tão respeitaveis que bem se podia dizer a melhor de todas ellas ; e como esteja convencido de encontrar muitos collegas de igual pensar, por isso peço-lhes dignem-se publicar a dita lista, a qual he a seguinte :
Conselheiro Sebastião do Rego Barros.
Conselheiro A. P. Maciel Monteiro.
Desembargador J. M. Figueira de Mello.
Dr. J. T. Nabuco de Araujo.
Dr. F. X. Paes Barreto.
Dr. J. J. Ferreira de Aguiar.
Dr. D. de Souza Leão.
General A. C. Seara.
Dr. A. C. de Sá e Albuquerque.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Dr. A. F. Pereira de Carvalho.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva.

Publicaçaõ a pedido.

Recebi com muita satisfação o officio de Vmc. de 21 do passado, communicando-me os salutares effeitos dos trabalhos apostolicos do reverendissimo missionario frei Caetano de Messina, o qual continua na Santa Missão, fazendo ouvir a linguagem do evangelho com proveito dos povos a quem a dirige, e partilhando os sentimentos, que Vmc. exprime no seu citado officio.

Ao mesmo tempo o louvo pelo bom acolhimento que fez ao digno pregador da Divina Palavra.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco 2 de novembro de 1852.
Francisco Antonio Ribeiro.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 26 DE NOVEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES.
Frete de algodão para Liverpool 9116 e 5 por cento por libra.

ALFANDEGA.
Rendimento do dia 2 a 25. . .421:848,675
Idem do dia 26.. . . . . . 35:076,836
456:925,511

Descarregam hoje 27 de novembro.
Barca portugueza -- *Ligeira* -- mercadorias.
Barca americana -- *Miantonome* -- idem.
Barca americana -- *Mariann* -- farinha de trigo.
Brigue americano --*Typp* -- idem.
Brigue americano -- *Victorine* -- idem.
Polaca hespanhola -- *Dolores*-- mercadorias.
Brigue brasileiro --*Conceição* -- pipas vasias
Hiate brasileiro -- *Caprichoso* -- farinha de trigo.

Importaçaõ.
Perast, polaca austriaca, vinda de Fiume, consignada a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte :
2,082 barricas farinha de trigo, 50 caixas papel, 7 caixas enxofre ; aos mesmos consignatarios.
Santa Cruz, patacho nacional, vindo do Ceará e Assú, consignado ao mestre, manifestou o seguinte: 7 saccas arroz pilado, 20 ditas café, 22 couros salgados,98 arrobas cera de carnauba ; a ordem.
384 alqueires sal, 262 molhos de palha de carnauba ; a Caetano Ciriaco da Cunha Moreira.
Victorine, brigue americano, vindo de Baltimore, consignado a Rostron Rooker & Companhia, manifestou o seguinte :
1,886 barricas e 150 meias ditas farinha ; aos mesmos consignatarios.
Caroline Schenk, brigue inglez, vindo de Terra Nova, consignado a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte :
2,409 barricas bacalhao ; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.
Rendimento do dia 2 a 25 . . . 41:319,432
Idem do dia 26 . . . . 3:207,343
44:526,775

DIVERSAS PROVINCIAS.
Rendimento do dia 2 a 25. . . 3:308,455
Idem do dia 26 199,980
3:508,435

Exportação.
Liverpool, brigue inglez Titania, de 314 toneladas, conduzio o seguinte : -- 1400 saccos com 7,000 arrobas de assucar, 973 saccos com 5,057 arrobas e 10 libras de algodão.
Canal pela Parahyba, brigue inglez Eurydice, de 299 toneladas conduzio o seguinte : — 400 arrobas de bacalhao.
Parahyba, hiate Parahibano, de 37 toneladas conduzio o seguinte : 42 volumes molhados, 53 ditos fazendas, 25 pedras de amolar, 70 barricas de bacalhão 40 ditas farinha de trigo, 4 ditas assucar.
Porto, brigue portuguez S Manoel de 255 toneladas conduzio o seguinte : — 2 caixas, 316 barricas, 1573 saccas, 1 caixote, e 1 pedra com 10243 arrobas e 21 libras de assucar, 50 saccas com 282 arrobas e 16 libras de algodão em pluma,353 couros seccos 1028 toros de tatajuba, 2 saccos com 7 arrobas e 4 libras de café, 1 dito 4 arrobas e 12 libras de arroz, 1 barril mel, 1 barrica farinha de mandioca, 1 lata dita de araruta, 2 caixas ourelos, 1 caixão e 1 caixote doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 26 365,359
CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 26 . . . 1:922,962

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 26.
Ceará pelo Assú -- 28 dias, do ultimo porto 11 dias, patacho brasileiro Santa Cruz, de 101 3|4 toneladas, capitão Manoel José Prestrello, equipagem 10, carga sal e mais generos ; a Caetano Syriaco da Costa Moreira. Passageiros, Targino José Cavalcante, José da Cunha Pinto da Fonseca, e 1 escrava a entregar.
Rio de Janeiro -- 17 dias barca portugueza Maria José, de 384 toneladas, capitão José Ferreira Lessa, equipagem 17, em lastro ; a Francisco Severiano Rabello & filho.

Navio sahido no mesmo dia.
Liverpool -- brigue inglez Titania, capitão Richard Palfrey, carga assucar e algodão.

Observações.
A charrua brasileira Pernambucana, commandante o primeiro tenente Antonio Alves dos Santos, largou do lameirão para a provincia das Alagoas.
Fundeou no lameirão um vapor de guerra americano.

EDITAES.

O Illm. Sr. director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que contrata o fornecimento de trinta mil cubos de pedra regulares de um palmo cubico cada um, e mais oitenta braças cubicas de pedra de alvenaria propria para calçamento das ruas, com as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que pretenderem contratar o fornecimento acima, compareçam no dia 13 de dezembro proximo futuro na casa da directoria das obras publicas ao meio dia, trazendo as suas propostas em carta fechada, com declaração de seus fiadores.

Directoria das obras publicas 25 de novembro de 1852. O Secretario Joaquim Francisco de Mello Santos.

Clausulas para arrematação do fornecimento de setenta braças cubicas de pedra de alvenaria de granito, proprias para calçamento das ruas.

1. Todas as pedras serão de qualidade denominada granito regulares, e de dimensões nunca maiores de dous palmos cubicos, nem menores que meio palmo cubico orçadas em 40/000 rs. a braça cubica.

2. O arrematante collocará toda a pedra nos portos desta cidade, que pela directoria das obras publicas lhe for determinado, arrumando as em montes regulares, dispostas de maneira a poder se com facilidade avaliar-se o volume, sendo feita por conta do mesmo arrematante a despeza necessaria para sua medição.

3. O arrematante será despensado de pagar á alfandega os direitos de importação pertencentes a estas pedras, visto serem ellas para obras publicas.

4. No prazo de quatro mezes o arrematante deverá ter entregue ao menos a quarta parte do volume da pedra contratada, devendo entregar o restante nos seguintes seis mezes, de maneira que no fim de dez mezes contados da data do contrato deve á estar toda a pedra entregue á repartição das obras publicas

5 A importancia desta arrematação será paga em em duas prestações iguaes ; a primeira quando tiver o arrematante entregue metade da pedra contratada, e a segunda quando tiver entregue toda a pedra restante.

6. Na falta de cumprimento de qualquer das condições deste contrato, assim como para tudo mais que não vai determinado nestas clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial numero 286 de 17 de maio de 1851, para todas as arrematações em geral.

Clausulas para arrematação de trinta mil cubos regulares de um palmo cubico de pedra para calçamento das ruas.

1. Todos os cubos de pedra serão de qualidade conhecida pela denominação de-- grés bigarré--bastante duros, bem regulares, de faces planas, de um palmo quadrado cada uma face, orçada na razão de 100/000 cada um.

2. O arrematante collocará todos os cubos nos portos desta cidade, que pela directoria das obras publicas lhe for determinado, arrumando-os em montes regulares, dispostos de maneira a poder-se com facilidade contar, sendo feita por conta do mesmo arrematante a despeza necessaria.

3. O arrematante será dispensado de pagar á alfandega os direitos de importação pertencentes a estes cubos, visto serem elles para obras publicas.

4. No prazo de quatro mezes o arrematante deverá ter entregue ao menos a quarta parte do numero de cubos contratados, devendo entregar o restante nos seguintes seis mezes, de maneira que no fim de dez mezes contados da data do contrato deverão estar todos os cubos entregues a repartição das obras publicas.

5. A importancia desta arrematação será paga em duas prestações iguaes ; a primeira quando tiver o arrematante entregue metade dos cubos contratados, e a segunda quando tiver entregue todos os cubos.

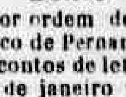
6. Na falta de cumprimento de qualquer das condições deste contrato, assim como para tudo mais que não vai determinado nestas clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, para todas as arrematações em geral.

Declaraçoes

-- Pela contadoria da camara municipal do Recife, avisa-se a todas as pessoas que possuem carros, carroças, e vehiculos de conducção, que terça-feira 30 do corrente finda-se o prazo marcado para pagamento dos mencionados impostos; e todo aquelle que deixar de pagar fica sujeito a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 26 de novembro de 1852.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

-- A repartição das obras publicas compra para a obra da casa de detenção os seguintes objectos : 600 palmos correntes de cantaria em bruto de qualidade denominado Molatinha de 15 pollegadas de largura em quadro, e de tamanho de 7 e 9 palmos cada uma : 200 palmos correntes da mesma qualidade acima de 10 a 15 pollegadas de largura e grossura, e 9 palmos de comprimento cada uma : 200 palmos correntes da mesma qualidade acima de 8 a 10 pollegadas de largura e grossura, e 6 a 8 palmos de comprimento cada uma : 50 canoas de areia para amassador, tendo cada uma ao menos de 9 a 10 toneladas. Toda a cantaria será posta ao pé do guindaste da obra para ser descarregada pelos operarios da mesma obra, porém a areia será descarregada pelo fornecedor em cima do caes. As pessoas que taes objectos quizerem vender, compareçam no dia 27 do corrente nesta repartição ao meio dia, trazendo as suas propostas em cartas fechadas. Directoria das obras publicas 22 de novembro de 1852. —O secretario, Joaquim Francisco de Mello Santos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 1.º de desembro, espera-se da Europa o vapor Tay, commandante Moss, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do Sul : para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco,se faz publico, que os descontos de letras com o vencimento até o fim de janeiro vindouro se fazem a 9 por cento, e aquellas até 6 mezes de prazo a 10 por cento ao anno. Compra letras de qualquer quantia sobre o Rio de Janeiro, a prazos rasoaveis, pelo premio que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro a vista, sem premio algum. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852. --O secretario do conselho da direcção, M. I. de Oliveira.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.--O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

Recita extraordinaria, livre de assignatura Sabbado 27 de novembro de 1852.

Depois da competente ouvertura, subirá á scena o magnifico e muito applaudido drama,

O POBRE IDIOTA
OU
Os Subterraneos de Heilberg.

PERSONAGENS E ACTORES.
O Idiota -- O Sr. Guimarães.
Frederico -- O Sr. Amoêdo.
Athanasio -- O Sr. Sena.
Tony -- O Sr. Bezerra.
Henrique -- O Sr. Monteiro.
Oscar -- O Sr. Jorge.
Rantzau -- O Sr. Rozendo.
Um magistrado -- O Sr. Mendes.
Um official -- N. N.
Arnaldo -- O Sr. Santa Rosa.
Um criado --O Sr. Joaquim Pereira.
A duqueza de Heilberg -- A senhora D. Maria Amalia,
Guilhermina -- a senhora D. Manoela.
Amelia -- A senhora D. Knoth.
Martha -- A senhora D Rita.
Criados, convidados, etc.

Seguir-se-ha um dueto pelo Sr. Costa, e a senhora D. Maria Amalia Monteiro.
Terminara o espectaculo com a comedia,

O Judas,

na qual fará parte a senhora D. Leonor Orsat Mendes.
Os bilhetes estão á disposição do respeitavel publico no theatro.
Principiará as 8 horas.

Publicação litteraria.

Sahio á luz a terceira edicção do resumo de arythmetica, pelo antigo professor de primeiras letras Cardim, que tanta estima tem merecido do publico ; vende-se a 640 rs. : na livraria n 6 e 8 da praça da Independencia.

Manual homoeopathico do Dr. Jahr.

Na dia 27 do corrente sahirá á luz impreterivelmente o segundo volume desta interessantissima obra,unica que póde servir de guia ás pessoas que quizerem ter idéas exactas da sciencia de Hahnemann, e que dispensa toda e qualquer das outras obras até hoje conhecidas Os senhores que quizerem acharão não só o primeiro como o segundo volume encadernados com todo o asseio, e os senhores assignantes podem mandar receber os seus exemplares no consultorio homoeopathico na rua do Collegio n 25, primeiro andar.

Avisos maritimos.

Lisboa.

Sahe com brevidade o bergantim portuguez S. Domingos, capitão Manoel Gonçalves Vianna ; para carga e passageiros, trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

Para o Porto

sahe no dia 24 do proximo mez de dezembro a barca portugueza Nossa Senhora da Boa-viagem, capitão Antonio Ferreira Leite Junior ; tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto e passageiros,trata-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão na praça.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia primeiro de dezembro o hiate Flor do Cururipe por ja ter quasi completo seu carregamento ; para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Para Lisboa pretende sahir a 11 de dezembro vindouro a barca portugueza Ligeira, capitão Antonio Germano Soares : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

-- Para a Ilha de S. Miguel e Terceira o brigue brasileiro Amizade, capitão João Lopes da Costa, deve chegar a este porto vindo do Rio a qualquer hora, recebe carga e passageiros para qualquer dos ditos portos: quem pretender, dirija-se a Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n 14.

Para o passo de Camaragibe.

-- Sahe impreterivelmente segunda-feira 29 do corrente o hiate Caprichoso, recebe carga até sabbado 27,trata-se na rua da Cruz n. 34, ou com o mestre a bordo, defronte do Caes do Ramos.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna nacional Olinda, segue no dia 2 do futuro mez de desembro : para o resto da carga e escravos a frete, aos quaes offerece os melhores agasalhos, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na Praça.

-- Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, segue viagem impreterivelmente por estes 10 dias, o bem conhecido brigue Leão ; recebe carga e escravos a frete para ambos os portos,tendo lugar somente para muito pouca carga por ter a maior parte: para tratar, com José Candido de Barros, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 66.

-- Para a Bahia sahe nestes dias o hiate Novo Olinda ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com o seu consignatario J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem o brigue brasileiro Marianna, capitão José da Cunha Junior : quem no mesmo quizer carregar carga, escravos, ou ir de passagem, falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do commercio n. 6.

Leilo'es

— Antonio José Rodrigues de Souza Junior fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de todas as mercadorias e mais objectos pertencentes a loja e fabrica de chapéos, da praça da Independencia n. 40, consistindo nos seguintes artigos : chapéos de papelão de massa e de seda para homem e para senhoras e ditos francezes, fitas, tranças para ditos, courinhos com setim e sem elles, e para bonetes, bonetes sortidos, forros de papel e de seda para chapéos, linhas pretas, papel de cores, papelão, massas do Porto, ditas de padre, plumas pretas, cascos e caixas vasias para chapéos, fundos e lados, pelucia de seda, tesouras, formas, 1 fiteiro, e mais objectos proprios para o dito estabelecimento, que se venderão por qualquer preço : segunda-feira 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sua casa rua do Collegio n. 21, segundo andar.

--Terça-feira 30 do corrente, haverá grande leilão as 11 horas da manhãa em ponto no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, por intervenção do agente Roberts principiando o leilão por 1 excellente bilhar com todos os pertences, guardas roupa, sofas, consollo, mesas redondas, banquinhas, cadeiras,marquesas, tocadores, berços, camas, armarios ; 1 rica secretaria com estante, diversos livros historicos, pianos, carteiras, prensas para copiar, lustres, candelabros,candieiros, relogios com o mostrador transparente para luz, ditos patentes para algibeira, garrafas, copos, calix, e diversos vidros de côres proprios para botar flores, e outros muitos objectos etc. etc., assim como tambem irá a leilão uma porção de latas com ervilhas, outras com conservas, e caixas com charutos da Bahia chegados ultimamente.

Avisos diversos.

-- Quem precisar de um bom cabriolet usado com seus apparelhos quasi novos, falle na loja n 22 no aterro da Boa-Vista. Na dita loja ha para se vender um bonito globo pequeno moderno, trasto indispensavel em sala de visitas, e um fagote para musica militar com sua competente musica para o saber tocar.

Gratificação de 100,000.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade ; foi vista na rua do Rosario, dizendo que estava em um engenho, e que o senhor do engenho lhe prometteu que a comprava,que ella não tivesse cuidado que elle mandava pessoas com o dinheiro para a comprar, e até o presente cá não appareceu ninguem, sendo que o dito senhor queira comprar, dirija-se a rua da Cruz n. 35, a fallar com sua senhora ; a preta tem os signaes seguintes : estatura regular,tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prosista : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, ainda mesmo ella dizendo que não está fugida, e a levem a sua senhora na rua da Cruz n. 35, que serão recompensados com a quantia acima promettida

-- No dia 25 do corrente desappareceu um cavallo castanho com cangalha com 12 saccos vasios de carvão, e os signaes são estes: uma estrella na testa, um pé calçado, no lado direito um signal de uma estrepada no lugar da silha, do lado direito a crina reparte para o mesmo lado,direito e faz facão,com o cabresto novo de corda de carrapicho : quem o pegar leve-o em Fora de Portas,venda n. 84, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre,faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeos,faz vassouras, e em fim todo o serviço domestico de qualquer casa ; levou a roupa (que se sabe) seguinte : — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão ja usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes : roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia ; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.

Antonio Rodrigues da Cruz.

-- A mesa regedora da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, convida a todos os seus irmãos, para que compareçam no domingo 28 do corrente, na igreja da mesma ordem, afim de acompanharem a procissão de Corpus Christi.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda no matto, distante desta praça 9 legoas, de idade de 14 a 16 annos: na rua da Cruz do Recife n. 31, achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira : a tratar na rua larga do Rosario, padaria n 48.

-- Da-se 120,000 rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata ! quem o pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 1,na loja, que se dirá quem dá.

-- Aluga-se um preto que seja fiel e de boa conducta, para todo o serviço ; na rua Nova n. 3, em casa de Antonio Ferreira Lima & Companhia.

-- Aluga-se uma casa na Passagem, entre as duas pontes, muito propria para se passar a festa : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 14.

Entulho de graça.

Da-se uma porção de entulho de caliça e tijolo, a quem o quizer ir buscar nos Afogados, na rua de S. Miguel ao pé da igreja : a fallar no sitio de Guilherme Sette.

-- Desappareceu da casa de seu senhor em Olinda, um mulatinho de nome João,que terá mais ou menos 13 annos, o qual tem os signaes seguintes :—cor clara, cabellos pretos, grossos e estirados, olhos regulares,nariz achatado, aspecto espantado, e franzino de corpo, vestindo ceroula de algodão branco, e camisa de madapolão já usada : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de Guimarães & Rocha, ou no engenho Diamante, na comarca de Goianna, que em qualquer das partes será generosamente recompensado.

Casa para alugar.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 14, para escriptorio ou homem solteiro : a tratar na loja do mesmo, com José Francisco Dias.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo da Conceição dos militares, ractifica o aviso feito para o acompanhamento da procissão de Corpus-Christi, e roga a todos os seus irmãos, que não deixem de comparecer amanhãa, 28 do corrente, pelas 2 e meia horas da tarde.

-- O Sr. Alexandre Ferreira Guimarães, natural do Porto, dirija-se a rua Direita n. 113, que se lhe deseja fallar.

-- Tiram-se cópias de musicas com muita perfeição e brevidade : na rua Velha na Boa-Vista n. 119.

-- O amigo de Antonio Ribeiro de Meirelles dirija-se a Fóra de Portas, rua de Guararapes n. 83

-- Roga-se a Sra. Bernardina que venha ou mande atraz da matriz da Boa-Vista n. 21, resgatar o seu penhor, isto no prazo de 3 dias do contrario depois de se declarar seu nome inteiro por este Diario, será vendido para pagamento do principal e juros.

-- No dia 25 deste mez, pelas 8 horas da manhãa desappareceu da sacristia do convento dos Religiosos Franciscanos do Recife um calix de prata dourada : quem o descobrir ou delle tiver noticia, dirija-se ao referido convento que será recompensado.

-- O Sr. Joaquim Ignacio Clemente de Almeida Sarinho, dirija-se aonde não ignora para resgatar os seus penhores ou ao menos pagar os juros de 15 mezes ja vencidos, isto no prazo de 8 dias contados da publicação deste, do contrario serão os ditos penhores vendidos para pagamento do principal que he para o quanto chegam, ficando S. merce obrigado pelo restante que faltar para o dito pagamento,que se provara a vista do apurado em os ditos penhores, faço o presente annuncio para que o Sr. Sarinho não allegue ignorancia visto ter-lhe mandado varios avisos e ter-lhe estripto para este fim,e sua mercê a nada se tem movido.

--Aluga-se uma casa terrea á ilharga da capella de S. Pantaleão no Monteiro, com duas salas, duas alcovas e dous quartos : a tratar na rua da Cruz armazem n. 19, ou na Capunga, casa defronte da estrada que vai para S. José.

-- O Sr. Custodio José Rodrigues de Oliveira, queira dirigir-se á rua do Rangel n. 42, a tratar negocio de seu interesse.

-- Aluga-se uma boa casa terrea na rua Imperial n. 86, com tres quartos, cosinha fóra e cacimba ; a tratar na rua Direita n. 32, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem para andar com uma carroça : na rua do Passeio loja n. 21.

-- O Sr. Honorato José de Oliveira Figueiredo, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6, e 8.

-- Aluga-se um segundo andar, caiado e pintado,na rua da Senzalla Velha n 42,pertencente ao orphão Antonio Rodrigues Lima, pelo aluguer de 15,000 rs. por mez : quem o pretender, entenda-se com o tutor do mesmo orphão, na rua da Cruz do Recife n. 12.

Convite feito a rapasiada.

O dono da casa da rua estreita do Rosario n. 43, vem por intervenção do presente convidar a bella rapasiada desta provincia para que venham todos os dias as 11 horas refrescar os intestinos com os bellos sorvetes, pelo diminuto preço de 160 rs. o calix.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva, que cosinhe soffrivelmente, para casa de pouca familia : no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- José Julião Dias faz saber ao publico, que no dia 23 de novembro de 1852,as 8 horas do dia, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, desappareceu uma cortina de damasco com franja amarella,e como o mencionado acima tivesse trabalhado ha muito tempo na dita igreja, culpam-se com elle,só para o verem mais atrasado além dos atrasos que ja existem nelle ; assim pede por favor ou pelo amor de Deos, que a pessoa que a tirou tenha a bondade de levar na dita igreja, e quando não queira ser conhecido póde mandar por um menino ou moleque, para o dito supplicante ficar com o seu coração quieto, que tão afflicto vive desde este dia para cá.

-- O Sr. Antonio José Duarte Braga, natural de Conteixa,Termo de Coimbra,tenha a bondade de dirigir-se a rua do Cabugá, a fallar com José Brandão da Rocha.

-- De uma das casas pintadas de branco do Sr. Gomes do Correio, em Santo Amaro, voou um marrecão do Pará, tendo a cabeça e papo alvadio, o peito e costas côr de castanha, as azas e cauda pretas, e os pés encarnados : quem o tiver achado, leve-o a mesma casa, que será recompensado.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que tendo marcado o dia 25 do corrente para o andamento das rodas, sujeitando-se ao risco de alguns bilhetes que por acaso ficassem por vender; acontece porém ter ficado 5:200,000 rs., quantia superior as porcentagens, e por cujo motivo não póde ter andamento as rodas, ficando marcado para o dia 4 de dezembro futuro. Espera, portanto, o mesmo thesoureiro que o respeitavel publico não deixará de concorrer para o andamento das rodas naquelle dia.

-- Na rua da Camboa do Carmo n. 3, se dirá quem rebate soldos e ordenados.

---

dade, mas a filha adoptiva de mestre Felippe.....

— A filha adoptiva de seu pai ! sim, comprehendo, disse Pompeo com uma amarga ironia..... oh ! o senhor não póde casar-se com ella, e preencher o voto de seu coração. Mas se ella não fosse orphãa, responda-me, se a humilde moça, que o senhor repelle.....?

— Não tenha, senhor um trabalho inutil, apressou-se a objectar Carlos ; o senhor vai sem duvida contar-me algum romance do dia. Vai dizer-me... Dir-lhe-hei sómente :

— Eu nunca amou, esse coração que traz debaixo de suas rendas emprestadas não he senão um morno, e triste coração. Agora acaba de provar-me que he um tumulo ; tumulo grosseiro e frio, onde o senhor tem enterrado seus mais bellos annos de amor, onde só dá asylo á ambição, e a inveja ! Mas o senhor não conhece a felicidade d'um amor puro ? esqueceu-se dessa união de dous corações que não tem outras testemunhas senão a solidão, e o silencio ? Que delirio criminoso será comparavel com esse extase casto, e santo ! que commercio valerá o odor d'uma primeira confissão ! Sim, sem duvida na Italia n'um desses palacios encantadores, onde os olhos só encontrão maravilhas, o senhor deve ter visto dessas mulheres com vozes de sereia, cuja falla só he uma musica, cujo semblante inflama os pintores, creaturas felizes, as quaes tudo impelle para o prazer. Suas espadoas rivalisão com o marmore das columnas, sua fronte se banha em Veneza nas brisas do golfo do Adriatico ; o sol da Italia esparge-lhes seus raios sobre os peitos, os sonhos embalsamados descem sobre os limoeiros de seus jardins.

Ellas devem ter-lhe agradado [illegible] o vapor do incenso, ou das [illegible] como outras tantas fadas [illegible] para seduzi-lo, seus palacios [illegible] o receberam, o senhor as [illegible], e depois as esqueceu, não he ? Compare um instante esse phrenesi de um dia, essas noites loucas, e ardentes com suas lembranças plausiveis, e risonhas d'outrora : seu ceo era de azul, elle está perturbado agora. Os cuidados o consomem, e estendem as rugas em sua fronte. Essas mulheres tão bellas, e tão divinas que não lhe parecem mais que prostitutas desvanecidas, dryadas complacentes que enleção o viajante, estalajadeiras de um dia que o tem agasalhado como a muitos outros ! O senhor se envergonha de si, e dellas, estou certo. Eu que lhe estou aqui fallando, bebi tambem na mesma taça, adormeci a sombra dos bosques de carvalhos, e de robles ; creia que ellas me embalaram com suas doces palavras ! Sonhos vãos são todos esses ! Voltei para o unico amor de minha vida, para o meu primeiro, e unico amor ! Era, senhor, uma moça tão pura, e tão adoravel como Marietta ! Tinha a mesma idade. Assim eu amei-a, amei-a a ponto de enloquecer ! Emquanto o senhor percorria essa Italia, onde nasci, emquanto que o senhor nesse lugar era o escravo de uma fidalga que não pode ama-lo, como a pobre Marietta. Acordado desde a alva, pensando no idolo da minha mocidade, eu perpetuava aqui mesmo a lembrança della... sim, continuou Pompeo, o culto de minha vida, o meu culto mais charo está alli... Levante somente esse veu, e o senhor verá ; não conheço ainda a condessa de San-Pietro, mas ella não pode certamente ser mais bella.

Irritado á principio contra Pompeo, Carlos se sorprende-ra escutando o, tanto suas palavras tinham um caracter solemne de ardor, e de paixão ; elle levantou com a mão tremula a cortina que occultava o quadro.

Um grito suffocado sahio-lhe do peito, tinha reconhecido a Teresina sua palidez, e sua perturbação escaparam a Pompeo, o qual, todo occupado com suas lembranças, considerava ainda uma vez com a vista esse divino retrato, como uma luz que vai extinguir-se.

De sua parte Carlos não podia comprehender como semelhante homem jamais tivesse podido aspirar a duqueza ; elle o contemplava com uma raiva misturada de pasmo. Um instante elle quiz lançar-se sobre o Italiano, mas esta imprudencia poderia perde-lo para sempre, bem como a Teresina. Suffocando em seu coração as vozes de seu odio, elle contentou-se de abaixar vivamente o véu sobre o retrato, como se tivesse ciumes dos olhares lançados por outrem que não elle sobre essa pintura. Pompeo proseguio:

— Fui pois, senhor, o architecto deste palacio, sim povoei-o de lembranças da minha mocidade. Esta mulher que o senhor ve pintada aqui em Diana, he aquella a quem amei, estoutra em Daphnis he ella tambem...

Mas estou distrahido, perdoe-me, não he de mim que se trata he de Marietta. Então accede aos rogos dessa moça? responda, quer conceder seu arrependimento as lagrimas della? Conjuro-o por este retrato que não a faça desgraçada; Marietta o ama, e essa moça me espera.

— Ja lhe-disse, senhor, o que devia dizer, parece-me que he bastante, disse Carlos ancioso por acabar com isso, retire-se.

Então senhor, todas as lembranças são impotentes para com o senhor, mesmo as minhas?... eu julgava todavia...

— E que pode o senhor contra mim, interrompeu Carlos, que fará o senhor ?

— Nada, oh ! nada, senhor, disse Pompeo levantando então a voz, senão dizer a todos que ha um anno perto daqui... na ponte Marie...

— Silencio, infeliz ! podem ouvir-nos; silencio ! diga o que quer?

— Que prometta a Marietta não affligi-la; que abandone este palacio esta noite mesmo, n'uma palavra que volte para a companhia de seu pai... sem isso, direi tudo.

— Que ! o senhor ousará?...

— Direi que o senhor teve parte no crime commettido, ha um anno, que me ajudou nelle, n'uma palavra que foi meu complice...

Mas isso he, uma infamia, uma mentira revoltante, interrompeu Carlos, o senhor sabe que o culpado não era eu. Não o acreditarão !

— Todos me accreditarão, diga lá o senhor o que disser, fallarei diante de todos tão alto como estou fallando aqui.

— Silencio ! repito !

— Mas ninguem nos ouve, que tem o senhor então ? Sim continuou Pompeo abaixando o tom da voz como por piedade para com Carlos, sei que isso que vou fazer he uma covardia, por isso só farei se o senhor for vil e covarde para com essa moça... Consente em seguir-me e restituir-lhe o repouso, em voltar para esse tecto, que o senhor nunca deveria ter deixado, para o futuro serei seu !

— Nunca, tornou Carlos resolvido a triumphar de Pompeo por uma intrepida obstinação nunca !

Prefere então que eu o deshonre, não he ?

Um grito penetrante retenio por traz do repartimento da sala, onde esta scena tinha lugar ; a duqueza ahi estava gelada, e palpitante, ella escutava ! Pela pallidez mortal que cobrio o rosto de Carlos, Pompeo comprehendeu donde partia esse grito, do qual elle tambem sentiu-se abalado ao fundo das entranhas.

-- Teresina, exclamou Carlos, Teresina !

E precipitou-se no quarto visinho, cuja porta quiz fechar sobre si, mas Pompeo o impedio.

Apenas entrado nesse quarto que formava o camarim da condessa, o Italiano só achou ahi uma forma branca estendida no chão.

Teresina tinha desmaiado. Elle a contemplava com um olhar distrahido emquanto Carlos se inclinava para ella, quando uma mão se poz sobre o hombro de Pompeo. Voltando-se elle vio um homem cujo rosto era coberto por uma mascara negra.

— Reconheces esta mulher, disse elle a Pompeo mostrando-lha com o dedo, he Teresina Pitti, a duqueza de Forosro, a quem amaste.

— Teresina ! exclamou Pompeo ajuntando as mãos, e estremecendo ao som da voz do mascarado.

— Tu e esse rapaz sois complices ambos de um crime na pessoa della... Dir-te-hei mais alguma couza depois de amanhãa no baile do conde de San-Pietro, para o qual elle esqueceu-se de convidar-me...

— E quem he o senhor ? perguntou Carlos precipitando-se em sua passagem, emquanto Pompeo se ajoelhava, pallido e consternado diante da duqueza.

— O homem que cantava esta noite na Ilha das Vaccas. Adeus !

Elle lançou a Carlos um olhar flammejante, correu a porta por onde Cezara quizera fazer sahir Pompeo, e abismou-se nas trevas, como um fantasma... Pompeo lançando-se em seu seguimento não poude alcança-lo.....

(*Continuar-se-ha.*)

ILEGÍVEL

-- Deseja-se fallar com a senhora D. Anna Maria do Rego, viuva do fallecido Jacintho Borges Diniz, ou com seus herdeiros, a negocio de seu interesse; na rua da Cruz do Recife n 52, escriptorio de Domingos Alves Matheos.

-- Convidam-se os credores de Manoel Raymundo Penaforte para apresentarem suas contas na loja da rua do Livramento de Francisco Alves de Pinho, afim de serem attendidas no rateio que se tem de fazer; findos os oito dias depois da publicação deste.

-- Roga-se a algum dos Srs. passageiros, vindos do Norte no vapor Paraense, que por engano, ou troca, tenham levado em sua bagagem um bahu amarello, pertencente a Joaquim Antunes de Oliveira, e que dentro contem papeis, que só podem ser uteis a seu dono, algumas encommendas para o Rio, dous relogios de ouro para concertar etc. etc., o obsequio de o mandar entregar á Antonio de Moura Rolim: na rua do Crespo n 11, que satisfará qualquer despeza.

— Precisa-se de uma ama sómente para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do padre Floriano sobrado da quina n. 5.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que paga nas lojas do costume os premios seguintes, da terceira loteria do Hospicio de Pedro II.

Bilhetes inteiros	n. 1314,	200$000
"	" 3206,	200$000
"	" 5112,	100$000
Meios bilhetes	n. 3346,	400$000
"	" 2405,	400$000
"	" 2490,	100$000
"	" 2123,	100$000
"	" 4528,	100$000
"	" 5275,	100$000
Quartos	n. 1010,	100$000
"	" 2406,	400$000
"	" 2840,	100$000
Oitavos	n. 3433,	100$000
"	" 3467,	100$000

--O abaixo assignado roga ao Sr. Marcolino Xavier Maia, morador na serrinha junto de Pedras de Fogo, queira ter a bondade de vir pagar a sua letra da quantia de 545$120 e os juros vencidos desde 26 de novembro de 1849, ficando certo, que terá de ver o seu nome por muitas vezes nesta folha, e terá de ser chamado a juizo, visto não querer amigavelmente pagar as fazendas que comprou e de tão boa vontade se lh'as fiou. Isto he muito desairoso, Sr. Marcolino, um homem, como S. S., que se diz proprietario e abastado de bens, praticar desta forma, caloteando aos pobres negociantes da Praça.
Francisco Cavalcante d'Albuquerque.

-- Troca-se tambem por um pianno, o realejo ultimamente annunciado na rua da Cruz n. 34.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

Gabinete portuguez de leitura.

A directoria avisa aos senhores socios accionistas e subscriptores para realisarem o pagamento de seus debitos até o dia 7 de dezembro proximo futuro, visto que se faz necessario para a prestação annual de contas.

-- Aluga-se uma casa no Poço da Panella, com tres quartos e alguns trastes dentro, he annexa a casa do senhor padre vigario: a tratar na rua estreita do Rosario, venda n. 1.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

-- Na fundição da Aurora em Santo Amaro, tem-se precisão de uns pretos, serventes; paga-se bem, ou por semana á secca, ou mensalmente com sustento.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

Tendo em 1840 o abaixo assignado fornecido dinheiro para compra das bemfeitorias, moenda, taxas, casa de vivenda, estribaria, casa de encaixamento, escravos, animaes, utencis, etc., do engenho Trapiche de Ipojuca, na comarca do Cabo, e pelo que se lhe passou letras especificado e declarado tudo isso, tem hypotheca legal nas bemfeitorias, e cousas supraditas (alv. de 24 de julho de 1793 § 1); e a quem quer que passarem as cousas passam com esse onus hypothecario; mas, para que ninguem possa no futuro alegar qualquer cousa, faz o presente annuncio, visto constar que se pretende comprar, o que está hypothecado ao abaixo assignado, em despeito do seu necessario consentimento; e protesta desde já usar do direito, que lhe concedem as leis do paiz. Recife 23 de novembro de 1852.— José Marques da Costa Soares.

-- Arrenda-se por festa ou por anno um sitio no lugar do Monteiro, por muito commodo preço, obrigando-se o rendeiro a uns diminutos concertos na casa; quem o pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 12.

Attenção.

Convida-se ás pessoas apaixonadas de darem seus passeios a carro, que se dirijam á cocheira amarella, na rua do Cano n. A, que lá acharão carros muito bons, principalmente um carro muito proprio para dias de cortejos, e em virtude da grande riqueza que contém o mesmo; as pessoas que quizerem utilisar-se delles dirijam-se á mesma cocheira, a tratar com Moreira & Izidoro. Na mesma cocheira vende-se uma porção de selins inglezes, em meio uzo mas tudo em muito bom estado.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda que tenha muita pratica deste negocio e dê fiador a sua conducta: na rua larga do Rosario n. 52, venda.

-- Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 36, primeiro andar.

FURTO.

Na noite de 21 para 22 do corrente, furtaram da estribaria da rua da Senzalla Velha n. 114, dous cavallos, com os signaes seguintes: — um alto, ruço, crinas e rabo preto, cortado de esporas de ambos os lados, com uma roptura na barriga do lado direito, do tamanho de um limão, tem de 6 ou 7 annos de idade, e levou selim inglez novo, com cochin branco; o outro he rodado com crinas compridas, em baixo das ultimas um signal, mal de besta, do lado direito, tem 7 ou 8 annos de idade, e levou um selim novo da terra: quem delles souber, ou der noticia, dirija-se a casa acima, que será gratificado com 80,000 rs., na occasião da entrega dos mesmos.

A viuva do finado José Fernandes Eiras, avisa a todas as pessoas que se julgarem credores do seu casal, hajam de apresentar suas contas ou titulos, afim de serem attendidas no inventario que se está procedendo pelo cartorio dos orphãos; devendo apresentarem-se no praso de 5 dias, no segundo, ou terceiro andar do sobrado da rua larga do Rosario, que faz esquina para a da estreita do Rosario.

-- Quem precisar de uma boa casa, para passar a festa: dirija-se ao Remedio, casa n. 15, para tratar.

-- Precisa-se de uma ama de leite, para uma casa estrangeira, forra, ou escrava: na rua Nova n. 61.

-- Na Soledade ao pé da Trempe, casa n. 70, aluga-se um moleque acostumado a servir em casas estrangeiras; assim como uma escrava, esta cosinha, engomma, sabe bem tratar de uma senhora e meninos, e aquelle cosinha e compra, ambos são fieis, e não teem vicios.

-- Precisa-se de uma criada para o serviço do interior, isto he de cosinha e engommado sómente, mas que seja de boa conducta; paga-se bem e se dará bom tratamento: quem estiver nestas circumstancias annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Desappareceu da rua do Palacio do Bispo, na noute do dia 23 para 24, um cavallo, pequeno, rodado, calçado de preto, cauda e crinas pretas, tendo o pé esquerdo pouco mais grosso que o direito e uma pisadura de selim: quem o pegar dirija-se ao sitio pequeno, que foi do defunto major Mayer, onde será gratificado.

-- O Sr. José da Silva Santos não se póde retirar para Europa, sem que primeiro pague o que deve ao abaixo assignado--Manoel Antonio Souza Ribeiro.

Companhia Luso-Brasileira.

Os abaixo assignados novamente avisam que no seu escriptorio, rua da Cadeia-Velha n. 12, continua aberta a assignatura d'acções para a companhia Luso-Brazileira estabelecida na cidade do Porto, para a navegação a vapor entre Portugal e Brasil, cujo prospecto e estatutos ja foram publicados no *Diario de Pernambuco*. Dos Srs. Joaquim Pereira Marinho & Companhia, e Victorino Pinto de Sa Passos, agentes da companhia nas praças da Bahia e Rio de Janeiro, receberam os abaixo assignados pelo vapor Teviot noticias satisfactorias acerca das assignaturas ali obtidas declarando os primeiros haverem ja passado a maior parte das acções destinadas para aquella cidade, e o segundo ter disposto de 1,200, e poder ainda conseguir assignaturas para as que se não passarem nesta praça. Em consequencia, pois os abaixo assignados renovam os seus convites a todos aquelles Srs. que quiserem concorrer para a dita empresa, a dirigirem-se ao seu escriptorio até o dia 15 de dezembro proximo, no qual ficará definitivamente encerrada a assignatura -Balthar & Oliveira.

-- Arrenda-se uma refinação, e vendem-se dous tachos grandes e todos os mais pertences para o mesmo fim; e juntamente uma tendedeira e uma balança grande: na rua do Hospicio, casa n. 15.

-- M. B. C. Brandão previne aos amantes de seus charutos, que d'ora em diante as etiquetas de suas caixas serão em papel branco, por não lhe ter sido possivel arranjar do mesmo côr de ganga, sendo as vinhetas e typos os mesmos com o competente sinete azul.

-- Precisa-se de um homem solteiro ou casado, que saiba lidar com vaccas de leite, para um sitio na Torre: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao assougue grande do Recife, que achará com quem tratar.

-- No dia 15 do corrente mez de novembro desappareceu um cavallo alazão do lugar da fazenda do Candias, o qual tem os signaes seguintes: he capado, tem uma listra branca na testa, tem o ferro a margem na pa e ancas MS tem mais duas cruzinhas nos quartos, cujo cavallo quem delle tiver noticia dirija-se ao engenho novo Conceição na freguezia de Jaboatão ou ao Recife ao Sr. José Pereira da Cunha, ou a José Joaquim de Novaes que será bem recompensado do seu trabalho.

Madama Routier modista franceza na rua Nova n. 58.

Tem a honra de previnir ao respeitavel publico, e com particularidade aos seus freguezes, que o seu estabelecimento se acha provido de um novo e variado sortimento de ricas fazendas francezas chegadas pelo navio Conte Roger. Lindos chapeos de seda para senhoras e meninas, enfeites para cabeça, ricos capotinhos e manteletes pretos e de côr com colletes, flores, penachos, brancos e de côres, chapeos de palha fina redondos para meninos de um a seis annos, ricas capellas de flores, para noivas e madrinhas; luvas de pellica, bico de blonde de largura de um dedo a um palmo; espartilhos da primeira qualidade para senhoras e meninas, ricos chapeos de montaria, pulseiras muito ricas, manguitos, pentes de tartaruga, fitas largas de todas as côres, lindos véos para noivas, franjas e tranças de seda pretas e de côres, mantas pretas de filó. Na mesma loja se fazem vestidos de casamento e baptisado, toucas para senhoras e meninas, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo.

Paulo Gaignoux, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Sebo n. 35: a tratar no mesmo.

-- Aluga-se o segundo andar da rua do Amorim n. 19; a tratar na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porte, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores aquellas que vem para este mercado; ricos córtes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados; ricas capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafeta branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

-- Ainda está por alugar, o sitio da Capunga a margem do rio, com excellente casa e sotão, grandes commodos para familia, todo murado, senzalla para escravos, e estribaria para cavallos: trata-se na rua do Queimado n. 40, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 2 as 4 da tarde; e no intervallo destas horas, na travessa da Madre de Deos, armazem n. 13.

Attenção.

Fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um grande sortimento de chapeos de seda e de pannilho para homem, e ricos chapeos de senhora de toda a qualidade, e um grande sortimento de peças de seda e de pannilho para cubrir armações velhas; no mesmo estabelecimento se faz todo o concerto nos ditos chapeos, e todo o objecto que acima se menciona, se vende por menos do que em outra parte.

— O cautelista Faria Barboza continua a pagar os bilhetes premiados, que vendeu da terceira loteria do Hospicio, na rua do Queimado, loja de Gouveia & Leite. O mesmo cautelista expoz á venda nas seguintes casas bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, cuja lista vem no primeiro vapor e pelos preços geralmente sabidos, na rua do Queimado, loja de Gouveia & Leite; rua larga do Rosario, loja de João Francisco Maia, e em frente do Livramento, loja do Pinho.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

-- Precisa se de uma ama, para lavar e engommar, vindo pelas 6 horas da manhãa e voltando ás 6 da tarde; a quem convier este negocio dirija-se ao aterro da Bôa-Vista, loja de calçado n. 58.

O bacharel Witruvio propõe-se a ensinar o francez e mais algum outro preparatorio, assim como offerece-se a dar lições por casas particulares ou collegios a meninos de ambos os sexos, em materias de instrucção tanto primaria como secundaria: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, póde procura-lo na rua das Cruzes n. 22, 1.° andar.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 30

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, fechados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tócas de lãa para criança, ricos chapeos de seda de todas as côres para senhora, lindos chapeosinhos de grós naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda branca para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de rede para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco; e pretos de blonde, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhora, balêias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de cores, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, romeiras de filó linho, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chapeos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

-- Precisa-se alugar 2 escravos, ou forros, que saibam trabalhar em sitio: no armazem da rua Nova n. 67.

-- Aluga-se para passar a festa uma bonita casa na Capunga Nova, defronte do portão do Sr. consul inglez, com duas salas, duas alcovas, um quarto para despensa, copiar e cosinha fóra, com estribaria para dous cavallos, com excellente agoa de beber, e sitio cercado: a tratar na rua do Queimado, segunda loja n. 18

— Deseja-se saber dos senhores João Dutra Wanderley, e Joaquim Dutra Wanderley, ambos portuguezes, vindos de Lisboa para esta provincia: quem destes senhores souber, e quizer dar noticia, (a qual se pede do Rio de Janeiro), o poderá fazer no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, por cujo favor se lhe ficará agradecido.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro, que seja portuguez, na Estrada Nova: quem quizer, dirija-se a rua Direita, padaria da viuva do Machado, que achará com quem tratar.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o máo alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

-- Desappareceu no dia 26 de outubro proximo passado, um escravo de Angola, de idade 40 annos, mais ou menos, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes: —altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, beiços grossos, bocca regular, mãos e pés grossos: foi escravo de um senhor chamado Antonio Velloso: este escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, o servia de parteira no mato, a qual acha-se tambem fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio Velloso, passaram a ser escravos do Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar, ou delles der noticia certa, sera generosamente recompensado: no Recife, rua da Praia, armazem n. 18.

-- Precisa-se de uma ama de leite que seja de bons costumes: a tratar na rua do Crespo n. 11.

-- Precisa-se de uma ama, que tenha bastante leite e que seja bom, e que não tenha filho: a tratar na rua Velha da Boa Vista n. 86.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do theatro publico.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

— Desappareceu no dia 22 do corrente o escravo Severino, acabralhado, falto de dentes incisivos, de estatura regular, representa ter 22 a 23 annos de idade, trabalha de alfaiate, gosta de vestir muito ajustado, e quando falla costuma inclinar um pouco a cabeça conservando os olhos baixos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e de o levarem a rua Direita, sobrado n. 100, segundo andar, que o recompensará.

CONSUTORIO HOMEOPATHICO.
Rua do Trapiche n. 9.

O Dr. Casanova, estando de volta da França, tem aberto o seu consultorio na rua do Trapiche n. 9, no Hotel Francisco, sonde dá consultas gratis aos pobres todos os dias.

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos a daguerreotypo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; tambem vamse tirar em casas particulares. Copiam-se retratos de daguerreotypo para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos caixas e quadros de gosto particular.

MANUAL DO DR. JARH,
TRADUZIDO EM PORTUGUEZ.
16,000 rs. de assignatura.

Sahio a luz o primeiro volume desta obra, a melhor de todas em seu genero: o unico verdadeiro livro, por onde se póde estudar e praticar a homeopathia. Está nitidamente impresso em excellente papel, com todos os signaes que contém o original para danotar a differença do valor dos symptomas.

Continúa a assignatura no consultorio homeopathico do Dr. Moscoso, onde os senhores assignantes pódem mandar receber os seus exemplares

No mesmo consultorio ha todos os medicamentos homeopathicos VERDADEIROS; assim como ricas carteiras, e reformam-se quaesquer boticas, cujos medicamentos seram falsos, ou deteriorados

-- No dia 27 do corrente, finda a audiencia do Sr Dr. juiz municipal da segunda vara do civel, se hade arrematar por ser a ultima praça as rendas da casa de sobrado de dous andares sita na travessa do Sarapatel n. 1 por execução do bacharel Antonio da Assumpção Cabral, como curador da herança de Joaquim José da Costa Leitão, e sua mulher Joanna Paula do Rego, contra a viuva de João Baptista dos Santos, por si e como tutora de seu filho menor, Luiz; escrivão Cunha.

Um preceptor estrangeiro, occupado em ensinar as lingoas franceza e allemãa, geometria, arithmetica, geographia, algebra, e physica mathematica, deseja preencher algumas horas vagas com o ensino destes preparatorios: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, o achará a qualquer hora do dia na rua da Cruz do Recife n. 1.

Modas francezas.
Rua do aterro da Boa-Vista n. 1.

Madame Millochau Buessard, avisa ao publico e as suas freguezas, que tem a venda presentemente um mui escolhido sortimento das ultimas modas de Paris, chegadas pelo navio Conte Roger; lindos chapeos de seda para senhora enfeitados de blonde verdadeiro e plumas finas, ricos capotinhos e chales de reda, capotinhos de bico branco ultima moda do verão, chapeos da ultima moda para montaria, véos para os ditos, romeiros e cabeções de bico de qualidade superior, ricos chapeos de palha fina da Italia, ricas fitas de todas as larguras, chapeos de seda, ditos de palha, ditos de reda para meninos e meninas, mangas de bico, tranças de todas as qualidades, capellas e flores para noivas, véos para as ditas, ricos enfeites para bailes, lenços de seda, camisinhas fingindo coletes de filó e cambraia, lenços de cambraia para mãos, luvas, ricas capellas e caixos de flores finas, cambraia de linho, fitas de veludo, bicos e rendas de linho, fitas, cambraias, tarlatana, cassas finas, etc. etc.; essas fazendas se venderão por preços muito em conta. Nessa casa bem conhecida pelo bom gosto que existe nos objectos fabricados nella, e continua-se a fazer chapeos, toucadores e vestidos de baile ou casamento para senhoras, vestuarios de baptisado, e mais enfeites proprios para senhoras.

-- O Sr. João Ribeiro de Souza queira procurar na rua do Queimado, loja n. 33, uma carta vinda de Portugal.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

Attenção.

No dia 12 do corrente ausentou-se da casa do seu senhor, no pateo do Carmo n. 18, segundo andar, uma mulata que representa ter 35 a 40 annos de idade, de nome Bernardina, com os signaes seguintes: —côr alva, rosto comprido, nariz grande, olhos um tanto pequenos, o nariz e corpo avermelhado, cabellos crespos, tem bastantes manchas de pannos pelo corpo, braços e costas, altura regular, cheia do corpo, e tem as mãos tremulas quando pega em qualquer cousa; levou vestido branco, chale de quadros encarnados e rouxos, sapatos de couro, e uma trouxa com alguns vestidos, um panno de lãa encarnado e branco; póde passar por forra em qualquer parte por ser disfarçada: quem a pegar ou della souber, fará o favor de participar na dita casa acima, ou na Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, que terá muito boa gratificação.

-- Ainda esta por alugar a casa de um andar da rua do Seve, propria para numerosa familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 53, segundo andar.

-- Faz-se publico por este jornal que fôra apprehendido no lugar da Ibura, da freguezia dos Afogados, um preto idoso por nome Jacintho, que diz pertencer ao senhor do engenho Jatobá, e que ha dias anda ausente de casa: quem se achar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia munido dos seus documentos, que lhe será entregue.

Aviso importante aos moradores de Iguarassú.

Pedro Paulo de Moraes; com casa de negocio na villa de Iguarassú, ao pé da ponte n. 7 faz ver aos moradores desta comarca que se acha com bastante sortimento de fazendas, e molhados para vender por menos preço possivel, e tambem tem cera para alugar e vender, e mesmo faz todo o negocio a troco de madeiras, assucar, e outros quaesquer generos que se lhe offereçam: todos estes generos venderá por menos do que em outra qualquer parte.

Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro da marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpesa e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes: —Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs. dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifes a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito. —Nota—O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas veem-se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que frescos, e são mui gostosos: procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixará de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

Madame Theard, modista franceza, na rua Nova n. 32,

Novamente avisa ao respeitavel publico, e as senhoras de bom gosto, e juntamente aos seus freguezes, que acaba de receber pelos dous navios ultimamente chegados de França, um lindo e grande sortimento de modas de sua particular encommenda para não se encontrar em outra parte igual fazenda; chapeos de seda enfeitados de boas fitas largas e bicos de blonde, flores e pennas os mais ricos que tem vindo neste mercado, e feitos pelas melhores modistas de Paris, que lhe foram encommendadas, para não haver o desgosto de se encontrarem iguaes; um lindo sortimento de capotinhos, visitas com seus competentes coletes de chamalote todos muito bem ornados de franjas e tranças de bom gosto, vestidos de blonde com seus competentes véos iguaes aos vestidos, para noivas; rico setim branco muito encorpado para os ditos vestidos; um grande sortimento de chapeos de seda e de palha para meninos e meninas, veludo azul e verde de pura seda muito proprio para vestidos e capotinhos; um grande sortimento de sedas furta cores para vestidos e capotinhos com franjas e tranças iguaes, camisinhas de filó para vestidos abertos, ditas para montaria, chapeos de palha para montaria, e véos de gaza bordados de todas as cores para os ditos chapeos, um grande sortimento de fitas escocesas de todas as larguras; um grande sortimento de bicos pretos da largura de um dedo até um palmo e meio; espartilhos de linho de molas e sem ellas, os mais largos que se podem encontrar no mercado, ditos de seda e de linho para senhoras sêcas, dos quaes tem para mais de vinte duzias para escolher a vontade; tarlatana branca e de cores para vestidos de bailes; romeiras de cambraia e bico bordadas para senhora; chapeos de clino puro para senhora; bicos brancos de blonde da largura de meio dedo até um palmo; e muitas outras fazendas de modas.

— O corretor geral e agente de leilões, Gregorio Antunes de Oliveira, acha-se estabelecido de hoje em diante, com um grande armazem, na rua da Cruz do Recife n. 25, o qual offerece toda a segurança e commodos para se fazer leilões, vender em particular e receber em deposito, todos e quaesquer effeitos, sejam generos, fazendas, ou mobilias, e assim preparado se offerece ao respeitavel publico, e particularmente no digno corpo do commercio desta praça, para exercer as attribuições legaes inherentes aos dous referidos cargos, promettendo empregar todos os esforços para bem desempenhar as commissões de que lhe fizerem a honra de o encarregar; e póde ser procurado em dito armazem todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até as 5 da tarde, pois que ahi tem collocado igualmente o seu escriptorio. Recife 16 de novembro de 1852.— O corretor geral e agente de leiloes, Gregorio Antunes de Oliveira.

-- João da Rocha Holanda Cavalcante, faz publico que comprou ao Illm. Sr. Manoel Antonio Vieira a escrava parda Florencia, que até o presente se acha auzente, e por isso pode a escrava o procurar na rua da Praia n. 55, segundo andar.

-- Acha-se justa e contratada a parte da casa terrea n. 11 sita na Cidade de Olinda, na rua dos Quatro Cantos, pertencente a herdeira Anna Joaquina dos Prazeres; a pessoa que se julgar com direito na dita parte annuncie no praso de oito dias da data deste, do contrario não se attenderá reclamação alguma.

-- Precisa-se alugar uma liteira, para ir ao Limoeiro e voltar, mas que esteja em bom estado e prompta de tudo: a fallar com Guilherme Seite, na rua do Rangel n. 45.

Compras.

-- Compra-se uma mesa de jantar, nova, em meio uso: na rua Direita n. 72.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se uma escrava perfeita engommadeira e costureira: no pateo do Carmo de Olinda, casa que foi do Dr. Bernardo.

-- Compra-se uma negra de 20 a 26 annos de idade, pouco mais ou menos, que cosa bem e engomme: quem tiver dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de mindezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 33. loteria do Monte Pio; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão expostos a venda, nas lojas do costume os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, a qual corre hoje 23, e espera-se a lista da mesma pelo vapor da companhia brasileira no dia 5 de dezembro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se um sitio em Olinda, abaixo do convento da Conceição, chamado das Hortas: a fallar no mesmo com o seu proprietario.

-- Vende-se um famoso negro muito robusto, para todo o serviço, e he muito fiel: quem o pretender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 26.

-- Vende-se uma casa de pedra e cal no Becco do Quiabo nos Afogados, com dous quartos, cosinha, bom quintal, em chãos proprios, e com terreno para se fazer outra, por preço commodo: quem a pretender, dirija-se a rua Augusta n. 16, que se dirá quem vende.

SOLA BARATA.

Vende-se sola por preço muito moderado: na rua Direita N. 63.

O bom gosto aqui parou.

Vendem-se os apreciaveis fructos chegados de Lisboa na barca Ligeira, a saber: figos de comadre, ameixas muito graudas, peras, nozes e uvas, queijos muito bons de cosinha, ditos das ilhas, hollandezes e francezes, e latas com sardinhas de conserva, e fructas de conserva, vinhos velhos pinga optima para o campo; assim como se vendem espanadores a retalho e em porção, e outros muitos objectos por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 11, que faz quina para a rua do Fogo.

-- Vende-se um palanquim em muito bom uso, com [illegible] na frente: na rua da União, junto a casa n. [illegible]

-- Vende-se um negro de [illegible] na rua de S. Gonçalo n. 10.

-- Vende-se um preto do gentio de Angola, de 26 a 28 annos de idade, de bonita figura, sabe cosinhar o diario de uma casa, e proprio para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 13.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Sal do Assú.

Vende-se a bordo do patacho Santa Cruz ou ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

Palha de carnauba.

Vende-se por preço commodo, a bordo do patacho Santa Cruz, ou ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

ILEGÍVEL

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc.Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados!

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma será acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se gello, a qualquer hora do dia, no deposito da rua da Senzalla Velha n. 118, ou na rua do Trapiche n. 8.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.

Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Potassa e cal virgem.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço rasoavel, muito nova e superior potassa; assim como cal de Lisboa da melhor que existe.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs.; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que ha, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

A 1,280 e 1,600

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho. pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se uma preta, crioula, que coze, marca, faz renda, e engomma, tudo isto com muita perfeição e ligeiresa, he perfeita cosinheira e doceira, e faz o mais arranjo de casa; um preto cosinheiro e barbeiro, de nação, muito fiel e de boa conducta: na rua larga do Rosario n. 35.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

FARINHA SSSF,

de muito superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado: vende-se na rua do Amorim n. 56 e 58, ou a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega.

No armazem de I. H. Gensly, na rua da Cruz do Recife n. 1, vendem-se caixa por caixa de excellentes charutos da Havana, chegados ultimamente e por preços commodos.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um !!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

Cambraias de salpico.

Vendem-se cambraias de salpico branco e de côr, muito finas, com 7 1/2 varas, a 4,500, ditas brancas, com 6 1/2 varas, a 3,000 rs., córtes de cassa chita, muito finos, e côr fixa, com 7 varas, a 2,500; na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto fino, a 2,800, 3,200, 3,500 4,000, e 5,000 rs., e francez muito superior, a 6,000 rs. o covado, dito azul, a 4,000 rs., dito verde muito superior, a 4,000 rs., córtes de casemira preta enfestada, a 5, e 6,000 rs., dita franceza muito elastica, a 8, e 9,000 rs; assim como de cores, dos mais modernos gostos, por preço commodo.

Com toque de avaria.

Vende-se madapolão, a 3 e 3,500 rs. a peça, algodãosinho liso, a 2,240 e 2,560, dito trançado americano com 25 varas, a 3, 4 e 5,000 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.

Chegou na praça da Independencia, lojas ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

Para devoção.

Na mesma loja acima tem lindos cruzeiros com a imagem do Redemptor; de metal tanto dourado como pratiado; terços de diverças formas, e cruzes pequeuas tudo muito perfeito e por commodos preços.

-- Na praça da Independencia n. 12, vendem-se os seguintes livros:—Zagalo, offerecido aos novos officiaes do exercito, instrucções para os corpos de caçadores, serviços das peças de campanha, e movimento dos armões, tudo por preço commodo.

-- Vende-se leite puro as 6 1/2 horas: na rua do Trapiche n. 5.

Aos senhores de engenho.

—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Chapeos para senhora.

Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos para senhora chegados ultimamente no navio Conte-Roger, pelo barato preço de 10,000 a 12,000 rs. cada um.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Navalhas para barba.

Vendem-se navalhas para barba, as mais superiores que tem apparecido no mercado, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada uma em estójo: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A., junto ao deposito de pão.

Chapeos brancos

Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos francezes de massa brancos, para homem pelo baratissimo preço de 4,500 rs. cada um, gorgurão de cores proprio para palitós pelo barato preço de 800 rs. o covado, brins de linho com cores de marmore tambem fazenda que esta muito em moda para palitós pelo barato preço de 320 rs., tambem ha um completo sortimento de gravatas de seda de todas as côres.

Novidade para quem não sabe.

Vendem-se as bem conhecidas e acreditadas esteiras de Angola, grandes e pequenas, muito novas, chegadas agora: na rua da Cadeia do Recife n. 8

Attenção.

Pessas de madapolão com toque de avaria, sendo fino, enfestado e com 24 jardas a 3,500 rs cada peça, no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27.

Pechincha

Na rua do Paceio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, para passar a festa, a 1,500 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

— Os frascos de vidros redondos com bocca larga que se vendiam no armazem ou na rua da Cruz n. 48, passam de ora em diante a venderem-se como d'antes, em grandes e pequenas porções na mesma rua, armazem n. 63.

-- Vendem-se lonas a imitação da Russia, muito em conta: no armazem de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- Vende-se por metade do seu valor uma parte do engenho Cajú da freguezia de Iguarassú, pertencente a Amaro do Rego Barros: a entender-se com o Sr. Dr. Joaquim Jorge dos Santos, na cidade da Victoria.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Estão expostos á venda, na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, um completo sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 33. loteria do Monte Pio, cujos bilhetes vieram pelo vapor Imperatriz, e a lista deve chegar no dia 5 de dezembro.

Amantes do bom e barato, attenção

Na loja de miudezas da frente do Livramento vende-se os seguintes objectos: ricos adereços de fila-grana preto a 960 rs. um, ricas abotoaduras para collete, tanto preta, como de differentes cores a 400 e 800 rs. uma, ricos alfinetes de vidro, como de fila grana a 400 rs. um, chapeos do chili, pequenos melhores que em parte alguma a 3,000, 4,000 e 5,000 rs. um, suspensorios para meninos a 560 rs, o par, meias pintadas de listras e brancas para ditos a 280 rs. o par, ditas pretas para meninas a 320 e 400 rs. o par, atacadores pretos, brancos e de côres proprios para espartilhos de senhora, a 120 rs. o par, ricas ligas de veludo, algodão e seda com borraxa a 400 e 600 rs. o par, ricos sortimentos de fitas de veludo e fivellinhas douradas e de madreperola, ricos pentes de tartaruga para atar cabello e marrafas, aquelles a 5$ rs, e estes a 1,000 rs., ditos de massa de 320, 480, e 1,000 rs., lindos capachos para salas a 600 rs. cada um, superiores pennas de aço e canetas a 2, 4, e 8 -atacas a grosa, variado sortimento de tranças pretas e de côres, quasi todas estreitas e por preço que faz admirar aos compradores; a ellas meus amigos antes que se acabem.

Oh ! que fazenda.

Na loja de miudezas em frente do livramento alem do variado sortimento de bicos de seda, linho e algodão tem bicos de lãa de muito lindas côres e preto, muito proprios para mantelotes, he fazenda inteiramente nova; a elle, madamas.

-- Vendem-se pelo diminuto preço de 80$ réis os utencilios de uma padaria sita no lugar de Santo Amaro, com bom forno; ou aluga-se a mesma, fazendo-se todo o negocio: a fallar na rua do Mondego n. 29, ou na rua de Hortas n. 18.

-- Vendem-se queijos de prato e londrinos muito frescaes, seiras com figos de 1 2 e 8 libras muito novas, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras, e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do senhor Dr. Cosme.

-- Vende-se papel pautado para musica de todas as qualidades, cordas e bordões para rabeca e violão, prima de seda para os mesmos instrumentos, rapé de Lisboa a retalho, dito de Paulo Cordeiro em libras e a retalho, tudo de superior qualidade: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- O cautelista Faria Barboza tambem expoz bilhetes da 33 loteria do Monte Pio, pelos preços já sabidos, no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72, de Manoel Duarte Vieira.

-- Vende-se quatro escravos a saber: uma parda de conducta que cose, cosinha bem, engoma liso, e faz todo o serviço de casa; adverte-se que não se vende para o Rio, uma preta muito prendada que até borda, faz labyrintho, marca, engoma, cose, cozinha perfeitamente, uma outra preta por estar gravida de 5 mezes, que cosinha, engoma liso, e he compradora; e um preto muito fiel, que cosinha, sangra, faz barba, e amola: na rua larga do Rosario n. 35, loja onde se recebem escravos para vender por commissão.

-- Vendem-se peles de cabra, sapatos, botas, e esteiras de palha de carnauba de mais de duas varas de comprimento, tudo chegado agora do Aracaty, por mui commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se um cavallo bom esquipador; na cocheira do Serra, na travessa da rua do Sol

Fahnestock's Vermifuge.

Vende-se em New-York em casa do proprietario B. A. FAHNESTOCK'S & C, e em Pernambuco na botica, e armazem de drogas de Vicente Jose de Brito na rua Cadeia n. 61.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado -- FAHNESTOCK'S VERMIFUGE -- Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 48 C, primeiro andar.

-- Vende-se uma parda de 30 annos com muito bom leite para amamentar uma criança, coze e faz o mais serviço de uma casa, he uma boa mucamba por ser muito fiel e de bom genio; na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Botins.

Vendem-se botins francezes de bezerro e de couro de lustre para homem, assim como um novo e completo sortimento de calçados de todas as qualidades tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, e os bem conhecidos sapatões do Aracaty, a 700 rs., ditos de lustre da Bahia, a 3,000 rs., e muitos outros calçados, tudo por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 11.

-- Vende-se um berço de angico com armação, e de muito bom gosto, uma cama em bom estado com colxões, uma marqueza, duas frasqueiras proprias para embarcadiço, um oculo muito bom de alcance, um toucador para cima de mesa com gavetas, e uma porção de garrafas: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

Alvaiade.

Vende-se alvaiade em barris de 4 arrobas, muito em conta: na rua do Trapiche n. 10.

Amarras.

Vendem-se amarras de ferro: na rua do Trapiche n. 10.

Ancoras.

Vendem-se ancoras de ferro, muito em conta: na rua do Trapiche n. 10.

-- Vende-se uma escrava, crioula, boa lavadeira de barrella e de ensaboado, e faz renda: na rua das Trincheiras, sobrado de dous andares n. 42.

-- Vendem-se duas casas terreas sitas na travessa da rua Augusta de ns. 1 e 3. livres e desembaraçadas; a tratar na rua da Soledade, casa n. 42.

-- Vende-se uma negra de Angola que cosinha e engomma: quem quizer, procure em Olinda, na botica de João Soares Raposo, na rua do Amparo.

Chumbo em barra.

Vende-se chumbo em barra: na rua do Trapiche n. 10.

Taxos de cobre.

Vendem-se tres taxos de cobre, inda novos proprios para relinação: na rua da Senzala Velha, defronte do becco do Campello n. 126

☞ Aviso ao publico.

O administrador da loja das seis portas em frente da igreja da Livramento, tendo a vender porção de fazenda, bem sortida, tomou a deliberação de as dar por menos do custo, mais barato a peça do que se vende nos armazens inglezes, e a vista das fazendas e preços se conhecerá a verdade. Esta loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite, para assim facilitar aos chefes de familias e donas de casas, a vir escolher a sua satisfação: vende-se a dinheiro a vista, e não se fará lançamento a pessoa alguma, por não ter tempo de mandar receber.

-- Vende-se cera de carnauba de superior qualidade, em grandes e pequenas porções: na rua do Collegio, taberna n. 12.

— Vende-se um cavallo muito bonito, e em boas carnes, anda de baixo até meio: no aterro da Boa-Vista, loja n. 46.

Linhas de patente.

No aterro da Boa-Vista n. 46 loja de I. S. de Menezes, tem chegado as mais superiores linhas de patente, que ha no mercado proprias para bordar, e fazer labyrinthos em esguião e cambraia de linho, por preço commodo.

Moendas patente.

Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

— Vendem-se, no armazem de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2, o seguinte:
Relogios de ouro de sabonete, patente inglez.
Selins inglezes elasticos e cabeçadas de couro branco.
Silhões para montaria de senhora.
Arreios de carro de 1 e 2 cavallos.
Couros para coberta de carros.
Sola de lustre.
Lonas imperiaes.

-- Vende-se um escravo de 22 annos de idade, muito robusto e de bonita figura: no becco do Quiabo do bairro da Boa Vista numero 12.

-- Vende-se uma armação de caxilho com os seus competentes vidros: no aterro da Boa-Vista n. 61.

-- Vende-se uma escrava moça de bonita figura, de nação Benguella, cosinha o diario de uma casa, lava e engomma, e he boa quitandeira: a tratar na rua da Estancia n. 10.

☞ Attenção freguezes ao bom e barato

Na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, vendem-se ricas abotoaduras de cornalina, e de todas as qualidades para collete, luvas de pellica lisas e enfeitadas as mais ricas possiveis, um completo sortimento de perfumaria, meias pretas para padre, ditas muito finas para senhora, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

O abaixo assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, o qual divide com os engenhos Sibiró de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz, e Gaipió, he de boas mattas, terras de muita producção e já demarcado; igualmente vende, se assim convier ao comprador, toda a lavoura; esta venda se effectua para pagamento do credor e hypothecario do dito engenho, José Marques da Costa Soares: quem o pretender, dirija-se ao dito engenho, ou ao referido credor. Engenho de Santa Maria 15 de novembro de 1852. — Thomaz Marques da Costa Soares.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicio nem achaque, proprio para pagem ou parelha de palanquim: na rua da praia n. 26.

-- Vende se uma mesa de jantar de amarello que accommoda 12 a 14 pessoas: na rua da Rola n. 52

-- Vendem-se sapatos de couro de lustre francez virados, para homem pelo diminuto preço de 1,000 rs: no alterro da Boa-Vista loja n. 78.

Loterio de S. Pedro Martyr de Olinda.

Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida está em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2,700	2:400.000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

-- Vende-se uma escrava, crioula, de 25 annos de elegante figura, robusta e veio do matto para vender-se por precisão: na rua da Cruz do Recife n. 30, primeiro andar das 8 horas da manhãa té as 3 da tarde de todos os dias uteis.

-- Vende-se a obra do evangelho em triumpho, nova em 8 volumes por 12,000 rs. a Prosodia latina 6,000 rs, Salustio, novo a 1,500 rs.; Selecta latina nova a 1,500 rs; Cartas de Echo a Narciso a 1,000 rs., Orações de Cicero nova 4,000 rs.: no pateo do Terço n. 23.

-- Vendem-se duas duzias de cadeiras, um sofá de jacaranda, uma mesa redonda e dous consolos com finas pedras, obra feita no Porto, um guarda louça, um fino apparelho para chá no largo do Collegio n. 6.

--Vende-se colares d'aljofares de cores a 240 rs, e mais miudezas: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 4, ou na rua das Cruzes n. 19 armazem.

-- Remedio especial para boubas e cravos seccos continúa a vender-se na rua do Rangel, botica que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

-- Vende-se uma linda mulatinha de 20 annos, perfeita cosinheira, engommadeira e costureira, e que corta e faz vestidos e camisas, e he de todo o arranjo de uma casa; dous pardos moços bons para todo o serviço; uma negrota de 15 annos, sem habilidades, muito linda; uma preta de 20 annos que cosinha, engomma, lava, e cose chãa; uma dita que engomma, cose e cosinha; tres pretas moças para todo o serviço: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Vendem-se dous molecotes de idade de 14 a 18 annos, dous mulatos de bonitas figuras, muito moços, um dito bom cosinheiro, tres escravas de bonitas figuras que engommam e cosinham o diario de uma casa perfeitamente, dous escravos de todo o serviço, uma escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

Attenção ao barato.

Na rua Nova n. 8 loja de Moreira & Companhia.

Vendem-se damasco verde de seda já mofado por 1,000 rs. o covado, um resto de sapatos de marroquim preto para senhora a 640 rs. o par, luvas de fio da escocia para homem a 300 rs. o par, chapéos de sol de seda para homem a 4,000 rs., ditos de castor branco sem pello a 4,500 rs., espartilhos de linho bastante embaleados a 6,000 rs. com seus atacadores, bonetes de palha da italia para homem muito proprios para o campo a 2,000 rs., meios chales de seda com algum mofo a 4,000 rs., luvas de torçal a 1,000 rs. o par, e filó lavrado a 1600 rs a vara, e outras fazendas que se venderão muito em conta.

Fundição d'Aurora.

Na fundição da Aurora, acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta, como de baixa pressão, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompam de encommenda de qualquer fórma, que se possam desejar com a maior presteza: habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como teem de costume, affiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito, que nellas possa apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia, 10, 12 e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consumo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas, que precisarem de machinismo, são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas como uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

***SALSA PARRILHA* DE BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Em consequencia de se ter fechado a botica do Sr. José Maria, mudou-se o deposito da salsa parrilha de Bristol para a botica ingleza rua da Madre Deos n. 1, vende-se a 5$000 rs. o vidro.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

--Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Vinho do Porto superior feitoria.

Vende-se a 42,000 rs, cada barril: no armazem de Barroca & Castro, na rua da Madre de Deos n. 26.

Gesso.

Vende-se gesso embarricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Vinho de champagne.

Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

-- Verniz de gomma copal continúa a vender-se na botica da rua do Rangel, a 1,280 rs a garrafa.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 18 do corrente, do engenho Massangana, de que he dono o Sr commendador Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, um negro de nome Severino, alto bastante, gago quando falla. Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, que quando o virem peguem-no, e o entreguem na rua estreita do Rozario, armazem de trastes, de José Moreira da Silva, n. 31, ou ao Sr. major Padilha; adverte-se que este negro ja foi visto na Bôa-Vista: quem o pegar sera bem recompensado.

-- Desappareceu do engenho S. João, freguezia da Varzea, o escravo Francisco, crioulo, de idade 30 annos, baixo, grosso, bastante fulo, rosto comprido e liso, tendo apenas uns cabellos no queixo, com uma pequena ferida no hombro esquerdo; levou camisa e ceroula de algodão azul, e deve ter mudado de trage, chapéo de palha; e consta andar nesta cidade, para onde ja fugio uma vez; quem o pegar leve-o ao mesmo engenho S. João, a entregar a Manoel Thomaz de Barros Campello, que bem recompensará.

— Desappareceu no dia 6 de novembro corrente, o preto Sabino, de nação Congo, idade pouco mais ou menos 28 annos, magro, alto, e tem um talho no rosto semelhante a uma meia lua; levou camisa de algodão da Bahia, e calça de riscado azul de listra larga: quem o pegar, leve-o a rua da Senzalla Velha, armazem n. 144, ou na Passagem no sitio de Delfino Goaçalves Pereira Lima, que será recompensado do seu trabalho.

Pern.: Typ. de M. F. de Faria. — 1852.

ILEGÍVEL